

Relatório de Sustentabilidade 2011





Índice

Sobre nós	1
Governança	9
Parceiros de negócios	11
Comunidade	18
Meio ambiente	23
Local de trabalho	30
Índice do GRI e UNGC	37

• Imagem na capa: Parque eólico Codrington, Austrália

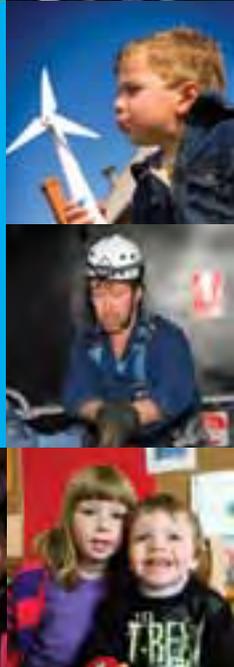
Sobre este relatório

Este é o terceiro relatório anual sobre sustentabilidade da Pacific Hydro Pty Ltd e abrange o período entre 1º de julho de 2010 e 30 de junho de 2011. O documento traz informações sobre assuntos de sustentabilidade e indicadores relativos a todos os ativos em que temos participação acionária majoritária e nossos escritórios na Austrália, Brasil e Chile, exceto onde houver indicação em contrário. A Tinguiririca Energía, nossa *joint venture* a 50:50 no Chile, produz seu próprio Relatório sobre Sustentabilidade GRI (Global Reporting Initiative), que pode ser acessado pelo site www.tinguiriricaenergia.cl.

Nós aplicamos as diretrizes G3 da Iniciativa Global de Criação de Relatórios (Global Reporting Initiative) e o Suplemento do Setor de Serviços Elétricos (Electric Utility Sector Supplement) a um nível B autodeclarado, o que foi verificado pela GRI. O relatório ainda não é garantido externamente, sendo que o trabalho para a obtenção de garantia externa começará em 2012, como parte de nosso plano de sustentabilidade de cinco anos.

Todos os valores são apresentados em dólares australianos, exceto onde houver indicação em contrário.

Durante o período coberto por este relatório, vendemos nossa participação no projeto hidrelétrico de Bakun, nas Filipinas, para a AboitizPower, nossa parceira em *joint venture*.



Energia limpa gerada

1,7 milhão (de megawatt horas (MWh))

Funcionários

314

Ativos em operação

17

Vendas líquidas

\$151,9 milhões

Perfil da empresa

A Pacific Hydro é uma das líderes mundiais na área de energias renováveis, produzindo energia limpa a partir de recursos naturais.

Por quase 20 anos, temos vivido a nossa visão – energizar um mundo mais limpo – por meio da identificação, construção e operação de projetos renováveis e do fornecimento de energia limpa e serviços e produtos de abatimento de carbono para clientes ao redor do mundo.

Por meio de projetos de energia hidrelétrica, eólica, solar e geotérmica em diferentes estágios de desenvolvimento, construção e operação na Austrália, Brasil e Chile, continuamos a dar retornos positivos para o meio ambiente, comunidades locais e investidores.

Nossos parques eólicos e usinas hidrelétricas em operação são capazes de gerar mais de 850 MW e possuímos um portfólio de desenvolvimento equivalente a mais de 2.000 MW. Nossas operações abatem aproximadamente 1,5 milhão de toneladas de gases de efeito estufa a cada ano.

Também participamos ativamente do mercado de créditos de carbono, com sucesso comprovado na produção e comercialização de créditos de carbono a partir de nossos projetos de hidrelétrica de passagem registrados sob o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto.

Mensagem do nosso CEO

Bem-vindos ao nosso Relatório de Sustentabilidade 2011.

Somos comprometidos em construir um futuro sustentável para a Pacific Hydro e nossos públicos estratégicos. No último ano fiscal, continuamos a exercitar nossa visão – “energizar um mundo mais limpo” – por meio da identificação, construção e operação de nossos projetos de energias renováveis, progredindo de forma substancial para alcançar nossos objetivos de negócios e nosso crescimento de longo prazo.

Foi um ano de grandes desafios e realizações para os nossos negócios.

Mais de 1,7 milhão de megawatts-hora de energia limpa e renovável foram gerados por nossos ativos, levando ao abatimento de 1,3 milhão de toneladas de emissões de gases do efeito estufa.

Continuamos comprometidos com a melhoria contínua da saúde, segurança e desenvolvimento de nossa gente.

Houve uma redução de 10% na nossa Taxa Total de Ocorrência de Incidentes Reportáveis (Total Recordable Injury Frequency Rate, TRIFR) desde o ano passado. Durante o ano, alcançamos também 100% de conformidade com nossos principais indicadores de desempenho em saúde e segurança, o que significará melhorias adicionais na TRIFR para o próximo ano.

Tivemos um grande número de colocações internas por toda a empresa, o que criou oportunidades para que nossos funcionários assumissem novos papéis e desenvolvessem ainda mais suas carreiras.

Continuamos a gerar lucro, apesar de nosso ativo hidrelétrico no Chile ter passado pelo ano hidrológico mais seco dos últimos 50 anos, por limitações na transmissão, atrasos na preparação do projeto e problemas com a regulamentação. Além disso, vimos os preços da energia e dos Certificados de Energia Renovável serem comprimidos na Austrália por todo o período coberto pelo relatório.

Apesar desses desafios, alcançamos uma série de marcos significativos.

Na Austrália, comemoramos o décimo aniversário do parque eólico de Codrington, o primeiro parque eólico comercial do país. Fomos também escolhidos para construir o maior de energia solar fotovoltaica da Austrália como parte do consórcio Moree Solar Farm, o que representa um marco no alcance de nossos objetivos de diversificação tecnológica e geográfica naquele mercado.

Nossos parques eólicos no Nordeste do Brasil completaram seu segundo ano de atividades sem qualquer interrupção na geração ou acidentes de trabalho. O Brasil tornou-se a sétima maior economia do mundo em 2010 e passa por um momento favorável em termos sociais e de desenvolvimento econômico, criando várias oportunidades em potencial para a Pacific Hydro no setor de energia limpa.

Após uma bem-sucedida inauguração pelo presidente do Chile, nossas usinas hidrelétricas em joint venture La Higuera e La Confluencia iniciaram a geração, tornando a Pacific Hydro uma das maiores empresas fornecedoras de energia renovável daquele país. No fechamento do ano fiscal, estávamos no rumo certo para entregar nosso projeto hidrelétrico de Chacayes no prazo e dentro do orçamento.

Tanto local quanto globalmente, orgulhamo-nos de nossos programas de desenvolvimento social e dos relacionamentos excelentes que mantemos com as comunidades que nos acolhem. Nossos programas comunitários na Austrália, no Brasil e no Chile continuam a oferecer oportunidades de inovação e coesão social, alcançando objetivos comunitários positivos e de longo prazo.

Em julho de 2010, fomos aceitos no Pacto Global da Organização das Nações Unidas, e estamos comprometidos em integrar cada vez mais esta iniciativa às nossas operações.

O ano vindouro parece promissor para a Pacific Hydro.

Na Austrália, mudanças propostas pelo governo australiano para o ambiente político da indústria de energia limpa devem criar novas oportunidades à medida que avançamos os nossos projetos de energia eólica, solar e geotérmica em desenvolvimento. Nossa unidade de negócios brasileira irá explorar oportunidades de crescimento no mercado livre de energia limpa, de modo a atrair grandes empresas mineradoras, industriais e de serviços como clientes em potencial para nossos projetos.

Para concluir, a falta de novos projetos em uma economia com limitações energéticas como a chilena é um fator bastante promissor para nosso portfólio de projetos de desenvolvimento no Vale do Cachapoal, após a conclusão do projeto Chacayes.

Espero que você aprecie a leitura sobre nossa jornada contínua de sustentabilidade.



Rob Grant



Visão:

Energizar um mundo mais limpo.

Missão

Produzir eletricidade de maneira rentável por meio da comercialização inovadora de fontes renováveis de energia.

Nossos valores

Liderança – coragem para liderar e inovar.

Energia – ajudar a suprir as necessidades energéticas do mundo, beneficiando positivamente e de forma duradoura o meio ambiente.

Ação – alcançar nossos objetivos trabalhando em equipe, com integridade e espírito empreendedor.

Dedicação – somos dedicados a assegurar um ambiente saudável e seguro para nossos empregados, a sustentabilidade das nossas atividades de negócio e resultados positivos para as nossas comunidades.

Nossos projetos



O que sustentabilidade significa para nós

Nossa estrutura de sustentabilidade

Somos comprometidos com a garantia da sustentabilidade de nosso setor e empresa, e isso está incorporado em nossa maneira de trabalhar. Quando desenvolvemos, entregamos e operamos ativos renováveis nas comunidades que nos acolhem, tomamos uma visão de longo prazo do ambiente no qual operamos e dos relacionamentos que desenvolvemos com todas as nossas partes interessadas. Isso nos permite manter uma licença social para operar por todo o ciclo de vida dos ativos, identificar e desenvolver oportunidades de negócios, administrar riscos, defender as melhores políticas de energia limpa e atrair e manter os melhores funcionários.

Nossa Estrutura de Sustentabilidade é construída sobre quatro pilares: comunidade, meio ambiente, local de trabalho e parceiros de negócios. Esses pilares propiciam ao nosso negócio um foco claro, e orientam nossas práticas de sustentabilidade:

Comunidade

Almejamos desenvolver a confiança e o respeito mútuo com as comunidades através de comunicação honesta e aberta. Nosso objetivo é criar programas comunitários e iniciativas que tragam benefícios claros e resultados significativos, que façam uma diferença duradoura para as comunidades que nos acolhem e que estejam alinhadas com os objetivos da empresa. As ações são executadas em conformidade com nosso Estatuto de Comunidade Global, que é uma estrutura de orientação para a consistência dos padrões por todas as nossas operações globais.

Local de trabalho

Como empregador preferencial líder do setor, almejamos proporcionar um local de trabalho que seja seguro para nossos funcionários e terceirizados. Apoiamos iniciativas para a melhoria da saúde e do bem-estar de nossos funcionários no local de trabalho. São oferecidas oportunidades de treinamento e desenvolvimento para funcionários em todos os níveis, e valorizamos a diversidade em nossa organização.

Meio ambiente

Almejamos proporcionar um benefício líquido para nosso planeta com a produção de energia limpa com um mínimo impacto sobre a biodiversidade, recursos naturais e nosso clima. Sistemas de gestão ambiental são implementados em nossos sítios, e estabelecemos objetivos e metas ambientais. Estamos trabalhando para medir e reduzir nossa própria emissão de carbono. Nós nos engajamos com criadores de políticas, comunidades e o público sobre questões de energia renovável, e defendemos as políticas de mudanças climáticas.

Parceiros de negócios

Almejamos trazer valor de longo prazo para nossos acionistas e parceiros de maneira transparente, ética e economicamente sustentável. Procuramos as melhores práticas e a melhoria contínua na gestão do desenvolvimento, construção e operação dos sites, regidos por nossos sistemas de gestão internos e pela estrutura de gestão de ativos. Como signatários do Pacto Global das Nações Unidas, defendemos práticas de negócios responsáveis dentro de nossa esfera de influência.

- Direito: Área de captação de água da central hidrelétrica Coya, Rio Cachapoal, Chile.



Questões-chave sobre sustentabilidade

Nosso planejamento de negócios e processos de risco, além do engajamento com as partes interessadas, nos ajudam a identificar nossos principais impactos, riscos e oportunidades relativos à sustentabilidade. Todas as questões de caráter econômico, social e ambiental são avaliadas, resultando na identificação das áreas prioritárias para cada um de nossos pilares de sustentabilidade, resumidos para a direita. Esse processo nos permite determinar os assuntos a serem incluídos no relatório, e são levados em conta quando estabelecemos nossas estratégias e objetivos de negócios para o período 2011/16 (consultar a p.8).

Nossas partes interessadas

Nossas partes interessadas são indivíduos e grupos que recebem o impacto de nossas atividades ou que podem afetar nosso desenvolvimento futuro. O grupo é diversificado, e adaptamos nossa abordagem e atividades de engajamento conforme a necessidade, de modo a melhor atender a suas áreas de interesse. A tabela para a direita mostra os grupos de partes interessadas que foram identificados como o público principal para este relatório. Estes grupos foram consultados especificamente para determinar questões importantes para este relatório.

A comunicação e o engajamento com nossas partes interessadas ocorrem das seguintes maneiras:

Nossas áreas prioritárias

Comunidade

- Consultas e participação
- Desenvolvimento e financiamento para a comunidade

Local de trabalho

- Saúde e segurança
- Atração, recompensa e retenção de funcionários

Meio ambiente

- Biodiversidade
- Conformidade, criação de relatórios, prestação de contas

Parceiros de negócios

- Retorno financeiro
- Política e defesa da energia renovável

Grupo de partes interessadas	Métodos de participação
Acionistas (proprietária)	Reuniões do Conselho de Administração e do Comitê; atualizações de investidores; processo do plano de negócios de cinco anos; análises da estratégia.
Bancos e financiadores	Reuniões formais e informais; correspondência escrita e ligações telefônicas; visitas ao site; criação de relatório sobre saúde, segurança, sustentabilidade e operações quando solicitado.
Comunidades e proprietários de terras	Sessões de consulta formal e informal à comunidade; agentes de ligação com as comunidades; folhetos informativos; engajamento da comunidade e atividades de investimento .
Funcionários	E-news mensais e atualizações do CEO; fóruns mensais na hora do almoço, comandados pelo CEO, gerentes gerais ou equipes funcionais; análise semestral de desempenho; funções e eventos sociais regulares; pesquisa anual de alinhamento organizacional; intranet
Terceirizados e fornecedores	Expressões de interesse; orçamentos e processos de licitação; reuniões; pesquisa sobre funções sustentáveis de fornecedores e terceirizados; contratos por todo o ciclo de vida do projeto – desenvolvimento, entrega e operações.
Clientes	Reuniões regulares.
Autoridades governamentais – locais, estaduais e federais	Reuniões regulares; submissões por escrito; participação formal e representação na indústria e outros órgãos.

Determinação do que é importante

Para produzir um relatório significativo e relevante, temos uma série de processos internos e externos para nos auxiliar a identificar as questões que são mais importantes para nossos negócios e para nossas partes interessadas.

Para determinar as questões importantes, analisamos nossos relatórios corporativos anteriores, políticas e estratégias de negócio da empresa, registros de risco, feedback das partes interessadas e relatórios sobre sustentabilidade produzidos por empresas parceiras e concorrentes.

Além disso, foram feitas entrevistas para nos ajudar a entender as questões que as partes interessadas consideravam mais pertinentes e para fornecer feedback sobre o relatório do ano passado. Consultores independentes conversaram com 43 partes interessadas internas e externas, resultando em uma lista de questões importantes recomendadas para inclusão no relatório. Para cada pilar de nossa estrutura de sustentabilidade, as questões foram relacionadas em ordem de prioridade decrescente. Todas as questões-chave identificadas através de nosso processo de determinação da materialidade foram abordadas no relatório deste ano.

Comunidade: consulta e engajamento (p.19); avaliação de impacto (p.19); defesa da energia renovável (p.15); desenvolvimento (p.21); gastos (p.19); educação da comunidade (p.19–20); e diálogo político local e debate público (p.15).

Meio ambiente: biodiversidade (p.24); risco de impacto em aves (p.25); barulho (p.29); mudança climática e políticas públicas relacionadas (p.14, 26); conformidade e questões de regulamentação (p.29); água (p.28); e prestação de contas e criação de relatórios ambientais (imagem na capa).

Local de trabalho: saúde e segurança (p.31); diversidade e oportunidades iguais de emprego (p.34); treinamento e desenvolvimento (p.35); comunicação interna e coordenação (p.36); redução da rotatividade (p.35); melhorias na segurança de terceirizados (p.31); e transparência com relação a níveis de emprego e remuneração (p.35).

Parceiros de negócios: melhoria dos retornos financeiros (p.12); desenvolvimento econômico das comunidades (p.12); políticas de compras e aquisição de produtos localmente (p.20); desenvolvimento e promoção de energia renovável (p.13–14); suborno e corrupção (p.10); caso de negócios para a sustentabilidade (p.14); e reuniões com comissões do governo sobre governos e políticas públicas (p.15).

Compromissos externos

No início de julho de 2010, fomos aceitos no Pacto Global da Organização das Nações Unidas (UNGC), um sistema voluntário que ajuda as empresas a alinhar suas estratégias e operações aos dez princípios de direitos humanos universalmente aceitos, a padrões trabalhistas e a práticas de proteção ambiental e anticorrupção.

Durante o ano estivemos trabalhando em nossas políticas e iniciativas de diversidade, lançamos um procedimento de revelação por denunciante e investigação, e continuamos com o desenvolvimento de projetos de energia renovável, ao mesmo tempo em que defendemos políticas e conscientização sobre mudanças climáticas. Desenvolvemos e testamos também uma ferramenta de pesquisa e avaliação de cadeia de abastecimento de sustentabilidade, a qual nos ajudará a entender e avaliar os riscos e impactos da cadeia de abastecimento.

Incluimos informações adicionais sobre nosso progresso quanto aos princípios do UNGC por todo o relatório. Consulte os índices UNGC e GRI para obter mais detalhes (p.37).



• Acima: Parque eólico Vale dos Ventos, Brasil



Nosso desempenho e objetivos de sustentabilidade

Progressos dos nossos objetivos de sustentabilidade para 2010/11 ✓ Atingido ◦ Em andamento ✗ Não atingido

	Estratégias	Progresso dos resultados
Comunidade	Partes interessadas Dar consistência à forma como gerenciamos as interfaces com as comunidades que nos acolhem e auxiliar as unidades de negócios a manter informações atualizadas sobre as prioridades das partes interessadas e formar relacionamentos e canais de comunicação sustentáveis com os principais grupos de partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvemos e implementamos um estatuto comunitário para toda a empresa. ✓ Mantemos e melhoramos a lista de questões das partes interessadas ✓ Refinamos nossos procedimentos para a avaliação dos fatores importantes
	Pacto Global da Organização das Nações Unidas (United Nations Global Compact, UNGC) Integrar os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (UNGC) à estratégia de negócios, operações, cultura e processos de tomada de decisões.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Atualmente identificando e analisando áreas principais onde os princípios do UNGC possam ser integrados efetivamente. ✓ Integramos as exigências de criação de relatórios do UNGC às nossas práticas de criação de relatórios sobre sustentabilidade ✓ Defender o UNGC dentro de nossa esfera de influência.
	Parcerias Participar de parcerias para o progresso de metas amplas de desenvolvimento (como os Objetivos do Milênio).	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Pretendemos identificar oportunidades de parceria tão logo tenhamos concluído o trabalho acima
Meio ambiente	Gestão do carbono Reduzir as emissões de carbono da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Nossas estratégias para redução de carbono ainda estão em desenvolvimento. Estamos em processo de concordância sobre as metas de redução dentro de nossas unidades de negócios ✓ Continuamos a medir nossa emissão de carbono, e alcançamos uma redução de 37% desde o ano anterior
Local de trabalho	Saúde e segurança Melhoria contínua no desempenho, cultura e competência em saúde e segurança em todas as unidades de negócios e níveis da organização.	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Alcançamos uma Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis (Total Recordable Injury Frequency Rate – TRIFR) de 7,2, o que representou uma redução de 10%. Contudo, havíamos estabelecido a meta da TRIFR de 6,8 (redução de 15%) ✗ O sistema de software de saúde, segurança e sustentabilidade não foi implementado, visto que o lançamento dos padrões de saúde e segurança por todo o grupo tornou-se alta prioridade
	Funcionários Educar funcionários sobre a importância e relevância da sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cada funcionário participou de pelo menos três iniciativas que os promoveram ou educaram sobre um aspecto de saúde, segurança e sustentabilidade.
Parceiros de negócios	Estratégia e desempenho Fornecer informações exatas e confiáveis às partes interessadas externas a respeito da estratégia e desempenho da empresa.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Material de marketing estratégico corporativo para as principais partes interessadas e para dar apoio às atividades dos investidores. ✓ Foi introduzido o processo trimestral de briefing para investidores
	Estratégia de sustentabilidade Desenvolver uma estrutura de sustentabilidade e uma visão e estratégia de sustentabilidade de longo prazo.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Ainda estão sendo feitas consultas relativas à visão e estratégia sobre sustentabilidade a longo prazo ✓ Processo de avaliação de importância para determinar as questões-chave do desenvolvimento estratégico para a estratégia de 2011/12.

Metas de sustentabilidade para 2011/16

	Comunidade	Meio ambiente	Local de trabalho	Parceiros de negócios
2011/12	<p>Relações com a comunidade</p> <p>Engajar abertamente nossas comunidades locais e manter nossos programas de relações com as comunidades</p> <p>Investimento nas comunidades</p> <p>Continuar e melhorar nossos programas de investimento nas comunidades (por exemplo, Fundo para Comunidades Sustentáveis na Austrália e Creciendo Juntos no Chile)</p>	<p>Gestão ambiental</p> <p>Manter sistemas de gestão ambiental e satisfazer as obrigações de conformidade</p> <p>Gestão do carbono</p> <p>Desenvolver uma estratégia de carbono e proposição de valor, incluindo objetivos e metas corporativas</p> <p>Excelência operacional</p> <p>Incorporar métricas de sustentabilidade (por exemplo, fazer benchmark com o Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade da Associação Internacional de Energia Hidrelétrica) às análises anuais de desempenho nas operações</p>	<p>Saúde e segurança</p> <p>Alcançar melhorias reais ano a ano tanto para os indicadores-chave de desempenho em saúde e segurança lead e lag (desempenho e resultado)</p> <p>Comparar o benchmark de ativos em construção e operacionais com os benchmarks relevantes da indústria do setor</p> <p>Desenvolver e aplicar treinamento de liderança em saúde e segurança</p> <p>Funcionários</p> <p>Atrair, recrutar, desenvolver e manter funcionários, para assegurar a realização de metas de negócios.</p> <p>Desenvolver e implementar uma estratégia de diversidade global</p>	<p>Retornos econômicos</p> <p>Maximizar o retorno para os acionistas</p> <p>Política e defesa da energia renovável</p> <p>Desenvolver política e posições reguladoras para a empresa, e buscar tais posições através dos canais apropriados</p> <p>Cadeia de abastecimento sustentável</p> <p>analisar e melhorar nossos processos de avaliação da cadeia de abastecimento</p>
2012/16	<p>Melhoria contínua das relações com as comunidades e programas de investimento</p>	<p>Continuar a reduzir nossas emissões de carbono</p> <p>Melhorar a coleta de dados, de modo a permitir o cálculo emissões ecológicas totais</p> <p>Desenvolver um programa de auditoria ambiental corporativa</p>	<p>Continuar a melhorar o desempenho em saúde e segurança</p> <p>Continuar a medir, manter e melhorar a satisfação e alinhamento dos funcionários</p>	<p>Continuar a maximizar o retorno para os acionistas</p> <p>Desenvolver uma estratégia de cadeia de abastecimento sustentável</p>

Governança

Nossa proprietária

A Pacific Hydro é uma subsidiária integral do Industry Funds Management (IFM) Fundo Australiano de Infraestrutura. O IFM é uma empresa de gestão de investimentos especializada na gestão de produtos de investimento que incluem private equity, infraestrutura, débito e carteira de capitais cotados em bolsa, e é de propriedade integral, através da Industry Super Holdings Pty Ltd, de um grande número de fundos de pensão australianos. Consulte o site www.ifm.net.au para obter mais informações sobre a IFM.

Nosso Conselho de Administração

Nosso Conselho de Administração é altamente comprometido com os princípios de sustentabilidade. Ele é responsável por garantir que a empresa mantenha uma estrutura de governança corporativa apropriada que proteja e melhore ainda mais o valor para os acionistas ao garantir a integridade dos relatórios criados e ao manter controles internos apropriados.

Embora a empresa não seja cotada em bolsa, o Conselho de Administração consulta os "Princípios e Recomendações de Governança Corporativa" (padrões AXS) do Conselho de Governança

Corporativa da Bolsa de Valores Australiana (AXS) como o benchmark para padrões de práticas de boa governança. Os "Princípios e Recomendações" estabelecem uma base sólida para gestão e supervisão, garantem a efetividade do Conselho, promovem a tomada de decisões com ética, resguardam a integridade e a transparência, respeitam os direitos dos acionistas, reconhecem e administram riscos, além de garantir práticas de remuneração justas.

Em 30 de junho de 2011, o Conselho era composto por seis membros não executivos e um diretor suplente, sendo três representantes da IFM e três diretores independentes, além de um diretor independente suplente. Tal estrutura garante uma governança robusta e divulgação contínua para nossos acionistas. Os membros do Conselho vêm de formações, profissões e ambientes de trabalho diversificados, sendo que 33% (2) deles têm entre 30 e 50 anos, e os restantes 67% (4) estão acima dos 50 anos. O Conselho de Administração é formado por cinco homens (83%) e uma mulher (17%).

Os membros do Conselho são indicados pela IFM, com base em suas qualificações e conhecimento nas áreas relevantes. Cada membro faz uma

autoavaliação periódica para avaliar seu desempenho. Recebem remuneração de diretores ao nível praticado no mercado, e tal remuneração não é baseada no desempenho. Para que sejam evitados conflitos de interesse, os membros do Conselho de Administração têm que atualizar a Declaração de Interesse a cada reunião da diretoria, o que é confirmado anualmente.

O Conselho tem três comitês permanentes, cujos objetivos são levar em consideração e proporcionar orientação sobre áreas específicas em nome do Conselho, o qual recebe um relatório mensal da gerência sobre nosso desempenho econômico, social e ambiental, enquanto que o Comitê de Saúde, Segurança, Pessoas e Sustentabilidade tem responsabilidades específicas relativas ao desempenho e questões de sustentabilidade, e se reúne pelo menos quatro vezes ao ano.

Maiores informações sobre o Conselho e nossa governança podem ser encontradas nos links: pacifichydro.com/portuguese/sobre-a-pacific-hydro/nosso-conselho-de-administacao/?language=pt e pacifichydro.com/portuguese/investidores/governanca-corporativa/?language=pt

Membros do Conselho de Administração da Pacific Hydro em 30 de junho de 2011

Nome	Cargo	Membro do Comitê
Diretores		
Garry Weaven	Presidente do Conselho e representante dos proprietários – IFM	<ul style="list-style-type: none">• Auditoria, finanças e risco• Projetos e operações• Saúde, Segurança, Pessoas e Sustentabilidade *
Brett Himbury	Diretor não executivo e representante dos proprietários – IFM	<ul style="list-style-type: none">• Auditoria, finanças e risco• Saúde, Segurança, Pessoas e Sustentabilidade
Kyle Mangini	Diretora não executivo e representante dos proprietários – IFM	<ul style="list-style-type: none">• Auditoria, finanças e risco• Projetos e operações
Kate Spargo	Diretora não executivo independente	<ul style="list-style-type: none">• Saúde, Segurança, Pessoas e Sustentabilidade
Geoff Coffey	Diretor não executivo independente	<ul style="list-style-type: none">• Auditoria, finanças e risco• Projetos e operações
Roger Gill	Diretor não executivo independente	<ul style="list-style-type: none">• Projetos e operações
Bernard Wheelahan *	Diretor suplente do Garry Weaven	<ul style="list-style-type: none">• Saúde, Segurança, Pessoas e Sustentabilidade

Comportamento ético

Nosso Código de Conduta oferece orientação sobre comportamento ético para nossos funcionários e diretores globalmente, e define nossa abordagem e responsabilidades para com clientes, proprietários de terras, parceiros comerciais, acionistas e a comunidade financeira. Todos os novos funcionários recebem treinamento sobre o Código de Conduta e são obrigados a assiná-lo. O Código define os padrões e a posição da empresa com respeito a suborno, comportamento anticompetitivo e discriminação, e se aplica a todos os funcionários e terceirizados.

Todos os gerentes e funcionários que lidam regularmente com terceiros no exterior recebem treinamento periódico sobre práticas contra corrupção no exterior na Austrália, Brasil e Chile. O treinamento explica as políticas e procedimentos relevantes às jurisdições onde operamos.

Durante o ano, desenvolvemos um procedimento de revelação por denunciante e investigação, para investigar relatos de denunciante. O procedimento cobre denúncias de conduta imprópria ou corrupta, violações à política da empresa, ao Código de Conduta ou a quaisquer leis relevantes.

Embora as doações monetárias ou em espécie a partidos políticos estejam proibidas no nosso Código de Conduta, participamos de atividades de arrecadação de fundos políticos para ampliar nossa comunicação com os grupos que elaboram políticas públicas.

Não foi relatado nenhum caso de corrupção, comportamento anticompetitivo ou de discriminação no período.

Gestão de risco e conformidade

A sustentabilidade faz parte da nossa estrutura de gestão de risco por toda a nossa empresa, e é fundamental para que a visão e missão da empresa sejam alcançadas, satisfazendo os objetivos corporativos e trazendo maior certeza e confiança aos nossos acionistas.

Executamos periodicamente uma rigorosa avaliação de risco em todas as nossas oportunidades de desenvolvimento e operações. Nossa abordagem uniforme à gestão de risco inclui o estabelecimento de mecanismos de governança, controles e conformidade para administrar fatores fundamentais de risco em todas as nossas unidades de negócios. Processos de garantia interna e externa são adotados, e qualquer irregularidade aciona investigações adicionais.

O Comitê de Auditoria, Finanças e Risco fiscaliza e analisa a eficiência do sistema, enquanto que o presidente e a equipe de gerentes gerais são responsáveis por implementar estratégias de mitigação de riscos em conformidade com o EWRMF. A responsabilidade da gerência pela conformidade é reforçada por uma exigência anual para que cada gerente geral apresente um relatório anual sobre conformidade que verse sobre o estado da conformidade dentro das áreas sob sua responsabilidade gerencial.

Não foi relatado nenhum caso de não conformidade com quaisquer leis ou regulamentações durante o período de cobertura do relatório.

Premiações

- Prêmio “Líder Empresarial do Ano” da Climate Alliance
- Prêmio Leader Compass de Recursos Humanos para:
 - “Melhor estratégia de gestão de talentos” (2º lugar) e
 - “Campeão de RH (CEO)” (vencedor)
- Prêmio CIGRE 2010 “New Entrepreneur” dado à Tinguiririca Energía pelo Comitê Chileno do Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos
- “Melhor Projetista – Ásia-Pacífico” na categoria de Finanças de Energias Renováveis (*Finanças Ambientais e Finanças do Carbono*) por Platts Environmental Finance
- “Melhor relatório de PME” para o nosso Relatório de Sustentabilidade de 2009 – Corporate Responsibility Reporting Awards 2011.

Gastos com desenvolvimento

\$10,7 milhões

Aumento na receita de vendas desde 2009/10

5%

Capacidade instalada aumentou 24%

622,5_{MW}

Gastos de capital com construção

\$136,9 milhões

Nossa abordagem

Com a aceitação por parte de governos em todo o mundo da necessidade de cortes nas emissões de carbono, as oportunidades para a produção de energia limpa nunca foram tão grandes. Em um mercado cada vez mais competitivo, nossa forte reputação, perícia e cultura inovadora fazem com que nos destaquemos. Temos uma estratégia clara para atingir o crescimento, aumentar o valor e retornos aos acionistas, e fornecer energia limpa para satisfazer à crescente demanda.

Nossa estratégia para um crescimento econômico sustentável inclui:

- Otimizar as eficiências operacionais e ganhos com os ativos existentes;
- Desenvolver uma carteira diversificada de ativos de energia renovável através do desenvolvimento ou aquisições que tragam crescimento e acrescentem valor econômico;
- Analisar e capturar acontecimentos apropriados e aquisições renováveis emergentes; e
- Desenvolver oportunidades de integração vertical que complementem a operação e o desenvolvimento de novos projetos.

Nosso desempenho econômico

A receita de vendas foi de AUD\$151,9 milhões no período coberto pelo relatório (excluindo investimentos contabilizados por equivalência patrimonial), um aumento de 5% em comparação ao ano anterior. Tal aumento foi impulsionado pelo aumento no preço dos contratos de fornecimento de energia da usina hidrelétrica Ord Hydro, na Austrália, e preços mais altos da energia no Chile, mas foi também parcialmente afetado pela redução dos preços à vista no sul da Austrália e pelo impacto desfavorável causado pelo enfraquecimento do dólar americano.

Houve uma incidência de gastos de capital no valor de AUD\$ 136,9 milhões no ano fiscal de 2010/11, principalmente no projeto Chacayes no Chile.

Impacto econômico indireto

Além da distribuição direta de valor econômico através do retorno sobre o investimento, salários e remunerações, tributos e compra de bens e serviços, reconhecemos que nosso negócio provoca efeitos econômicos indiretos nas comunidades onde operamos.

Nossos desenvolvimentos ajudam a estimular o desenvolvimento econômico e social, com a oferta local de empregos e oportunidades de negócios, além do estabelecimento de novos negócios locais e áreas de especialidade nas comunidades que nos acolhem. Os impactos estão descritos em maiores detalhes em páginas 16, 20 e 21.

Identificamos a oportunidade de melhorar nossos métodos de quantificação dos impactos econômicos indiretos, incluindo estimativas de criação de empregos e de gastos locais indiretos.

Capacidade instalada (MW)

Em 30 de junho de 2011
(inclui apenas a capacidade instalada de propriedade da Pacific Hydro)

Austrália – Total	303
Hidro	43
Eólica	260
Brasil – Total	58
Eólica	58
Chile – Total	261,5
Hidro	232,5
Reserva térmica	29
Capacidade instalada total	622,5

Mais informações sobre nossos projetos em desenvolvimento e ativos operacionais podem ser encontrados em pacifichydro.com/portuguese/projetos/nossos-projetos/?language=pt.

Impacto econômico direto

	Ano fiscal de 2010/11	Ano fiscal de 2009/10	Ano fiscal de 2008/09
	Total em milhares de AUD\$	Total em milhares de AUD\$	Total em milhares de AUD\$
Valor econômico gerado			
Receita	151.904	144.836	118.767
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	(45.376)	(38.192)	(32.935)
Salários e benefícios de funcionários	(41.607)	(34.930)	(34.346)
Pagamentos para fornecedores de financiamentos	(56.677)	(39.470)	(19.673)
Pagamentos de imposto de renda	(8.144)	(3.224)	(5.904)
Investimentos do Fundo para Comunidades	(450)*	(604)	(632)

* Os números entre parênteses representam um custo, perda ou saída de numerário.

* Diminuição devido a saída da Pacific Hydro das Filipinas.

Produtos e serviços

A Pacific Hydro produz energia renovável a partir de uma carteira de ativos composta de parques eólicos e usinas hidrelétricas na Austrália, Brasil e Chile. Vendemos e comercializamos eletricidade, produtos derivados da eletricidade e produtos ambientais relacionados com energia, que incluem Certificados de Energia Renovável (Renewable Energy Certificates – RECs) e Créditos de Reduções de Emissão Certificadas da União Europeia (EU Certified Emission Reduction Credits – CERs). Nossos clientes incluem varejistas de energia, empresas mineradoras e grandes consumidores, tais como empresas e governos.

Os detalhes dos produtos ambientais relacionados com energia que vendemos são os seguintes:

- **Reduções de Emissão Certificadas (Certified Emission Reductions, CERs):** instrumentos com base em carbono que podem ser utilizados por países que se comprometeram com as metas de redução da emissão de carbono em conformidade com o Protocolo de Quioto, ou por empresas das quais se exija a redução de emissões por força de programas governamentais, tais como o Programa de Comércio de Emissões Europeu (European Emissions Trading Scheme, EU ETS).
- **Certificados de Energia Renovável (Renewable Energy Certificates, RECs):** Na Austrália, todos os varejistas de eletricidade e alguns grandes consumidores de eletricidade

• Abaixo: Danny Halstead, Supervisor de parque eólico em Portland, Austrália



são obrigados a comprar uma quantidade mínima de eletricidade vinda de fontes renováveis (20% até 2020), em conformidade com a Meta de Energia Renovável (Renewable Energy Target – RET). Essas empresas o fazem adquirindo RECs. Todos os projetos australianos de energia renovável da Pacific Hydro implementados após janeiro de 1997 se qualificam para produzir e vender RECs.



- **GreenPower:** como parte do Programa Nacional GreenPower de Energia Renovável Reconhecida, pode-se comprar GreenPower voluntariamente por consumidores australianos de eletricidade em preferência a fontes de eletricidade não renováveis. Essa ação voluntária aumenta a demanda por eletricidade renovável criada pela Meta Obrigatória de Energia Renovável Australiana. Todos os projetos australianos de energia renovável da Pacific Hydro implementados após janeiro de 1997 se qualificam para produzir e vender GreenPower.

Não houve nenhum incidente de não conformidade com as regulamentações relacionadas a comunicações de marketing, ou qualquer reclamação de quebra de privacidade de qualquer consumidor durante o período coberto pelo relatório.

Excelência operacional

Com dois novos projetos iniciando a geração durante o período de cobertura do relatório, vivenciamos um momento decisivo, onde nosso foco passou da construção para a operação, tornando a excelência operacional a prioridade mais importante.

Busca-se a excelência operacional na gestão de todos os nossos sites operacionais, e esta é regida por nossos Sistemas de Gestão Interna e Estrutura de Gestão de Ativos. Nossa avaliação de ativos e sistemas de gestão garantem que os aspectos operacionais sejam considerados já na fase de projeto, resultando em maior certeza sobre os custos operacionais e sobre a disponibilidade e confiabilidade a curto e longo prazos de nossos ativos de geração.

Foi feita uma série de exercícios de benchmark de gestão de ativos e análises de desempenho operacional durante o período de cobertura do relatório. Tais iniciativas avaliam a eficiência de nossos sistemas e processos, o desempenho de nossos ativos em relação às expectativas dos negócios e as condições gerais dos ativos. Esses estudos formam a base de nossas decisões estratégicas relativas ao uso, manutenção e expectativas da usina.

Na Austrália, continuamos com a operação e manutenção de nossos parques eólicos internamente, resultando em uma economia substancial com custos e melhorias na disponibilidade.

Globalmente, nossa capacidade instalada teve um aumento de 24%, chegando a 622,5 MW, e nossa geração de energia limpa teve um aumento de 7%, chegando a 1,7 milhão de MWh (incluindo as joint ventures).

De acordo com nossa estratégia de focar em nossos principais mercados da Austrália e América do Sul, nos desfizemos de nossa participação de 50% na Luzon Hydro Corporation, das Filipinas.

Abertura de La Higueira e La Confluência



A Tinguiririca Energía, nossa joint venture igualitária com a empresa norueguesa SN Power Invest, foi criada para desenvolver projetos de energia limpa no Vale Tinguiririca, no Chile. Através dessa parceria, foram desenvolvidos dois projetos hidrelétricos – La Higueira e La Confluência. Ambas as hidrelétricas foram inauguradas oficialmente pelo presidente chileno Sebastian Piñera durante uma cerimônia em outubro de 2010.

Juntas, injetam mais de 300 MW de capacidade no mercado de energia chileno, o equivalente ao fornecimento para um milhão de famílias por ano. Tratam-se das maiores hidrelétricas a serem comissionadas no Chile desde 2000 e os nossos primeiros projetos a serem entregues no país. A construção dos dois projetos custou mais de AUD\$ 800 milhões e a sua conclusão colocou a Pacific Hydro entre os maiores geradores de energia renovável no Chile. Ambos os projetos produzem créditos comercializáveis de carbono e estão registrados no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.

A construção desses projetos teve um impacto significativo nas economias locais, criando empregos para os moradores da região e oferecendo oportunidades para terceirizados e fornecedores. Foi construída ou melhorada infraestrutura, como rodovias, e o aumento do número de trabalhadores trouxe outras oportunidades comerciais, como cafés, restaurantes, hotéis e atrações turísticas.

A Tinguiririca Energía possui também um Plano de Relações com a Comunidade completo, com o objetivo de estreitar os laços entre a empresa e a comunidade.

• Acima: Presidente Piñera com membros do conselho de administração e da equipe gerencial da Pacific Hydro

Nossa resposta às mudanças climáticas

Nosso compromisso em fornecer energia para um mundo mais limpo reflete nossa dedicação em lidar com as mudanças climáticas. Estamos comprometidos com a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa e, ao mesmo tempo, em satisfazer as crescentes necessidades globais de energia. Existem quatro componentes principais na nossa resposta às mudanças climáticas:

- 1 Desenvolver outros projetos de energia renovável, de modo a ajudar a reduzir a dependência global de combustíveis fósseis;
- 2 Ajudar nossos consumidores a cumprir suas obrigações de atenuação das mudanças climáticas, oferecendo mais produtos e serviços;
- 3 Defender ações governamentais para a redução das emissões de carbono; e
- 4 Minimizar nossa própria emissão de carbono.

Nosso fluxo de desenvolvimento de projetos de energia renovável inclui instalações hidrelétricas a fio-de-água, parques eólicos, projetos geotérmicos convencionais e um parque solar de larga escala. Tais projetos estão localizados na Austrália, Brasil e Chile, e estão em variados estágios de desenvolvimento.

Estamos buscando maneiras de melhorar nossos produtos e serviços, de modo a satisfazer as necessidades atuais e futuras de nossos consumidores. A Perenia, uma de nossas joint ventures, é uma empresa especializada que foi criada para dar apoio à empresas que buscam responder às oportunidades e desafios associados ao impacto das mudanças climáticas (consultar p.17).

Em nossos três mercados geográficos principais, defendemos políticas e respostas da indústria às mudanças climáticas. Isso acontece de diversas maneiras, desde o trabalho com governos para solucionar questões reguladoras do mercado que afetam a geração de energia renovável, até o lobby para a introdução de um preço de carbono bem projetado para apoiar a transição para uma economia de baixo carbono (consultar p.15).

Este ano, nossas emissões de carbono tiveram uma redução de 37%, principalmente devido à redução de nossas atividades de construção (consultar p.26).

As mudanças climáticas apresentam oportunidades para o nosso negócio, como também um risco considerável. Mudanças no nível de precipitação pluviométrica de longo prazo e mudanças na velocidade do vento, além da quantidade de eventos climáticos extremos, podem, potencialmente, afetar nossa receita e custos operacionais. Mudanças na regulamentação relacionadas com mudanças climáticas em áreas como carbono, eletricidade e governança representam riscos ou oportunidades potenciais. Nosso modelo de negócios nos permitirá agir sobre as oportunidades de modo a expandir nossa cobertura geográfica e diversificar para outras tecnologias renováveis, tais como a solar ou geotérmica. Além disso, estamos bem posicionados para aumentar nossos negócios e a conscientização da comunidade sobre as mudanças climáticas através de nossas relações com as partes interessadas.

Política pública e apoio

Exercemos um papel essencial no apoio à indústria de energia renovável. De maneira independente e pertencendo a um setor maior da indústria, promovemos os benefícios da energia renovável e estamos sempre em busca de oportunidades para oferecer informações precisas e orientação fundamentada para várias organizações reguladoras e autoridades regionais, estaduais e nacionais. Além disso, contribuimos para o desenvolvimento e para os debates de políticas públicas, oferecendo informações e comentários para os nossos interessados externos, entre eles as comunidades locais, prestadores de serviços, mídia, políticos e autoridades.

As questões principais de apoio estratégico na Austrália durante o período registrado foram as seguintes:



• Acima: Parque eólico Cape Nelson South, Austrália

QUESTÃO

Pacote de políticas de preço de carbono

POSIÇÃO

Um preço explícito sobre o carbono é a política básica mais importante para ajudar a transição da Austrália rumo a uma economia de baixo carbono, aumentando o emprego e os investimentos visando uma energia mais limpa e indústrias com menor pegada de carbono. Os investidores de longo prazo certamente também serão alcançados.

Comércio internacional de emissões

O comércio internacional de emissões oferece eficiência econômica e benefícios ambientais mundiais. Uma vez que as garantias de qualidade e integridade estejam instaladas, o comércio internacional de emissões proporciona as reduções de carbono mais econômicas, trazendo, assim, eficiência financeira e resultados ambientais. Além disso, o comércio internacional de carbono apoia o esforço de outros países para incentivar o investimento e o interesse mundiais em redução de níveis de carbono.

Reformas no mercado de energia

Há um papel claro para uma reforma complementar do mercado de energia. Continuamos a apoiar reformas para sistemas de transmissão e interconectores, reformas de financiamento de projetos de transmissão e padrões de emissão para novas usinas geradoras.

A Investigação do Senado Australiano sobre o Impacto Socioeconômico dos Parques Eólicos Rurais

Não há comprovação dos efeitos fisiológicos à saúde oriundos do funcionamento de turbinas eólicas. Caso haja algum estudo independente sobre os fatores de saúde relacionados a parques eólicos, a Pacific Hydro terá o prazer de participar, desde que o escopo do estudo inclua considerações psicossomáticas. Além disso, acreditamos que qualquer estudo deve considerar os impactos na saúde em todas as formas de geração de energia, a fim de estabelecer uma comparação.

O valor do compromisso comunitário das práticas recomendadas guiadas pela indústria

Temos o compromisso de manter nossos mais altos níveis de planejamento e consulta à comunidade internamente e de incentivo dos padrões em toda a indústria.

Foco em Codrington – 10 anos

O Parque Eólico Codrington comemora 10 anos de funcionamento bem sucedido

Localizado próximo a Port Fairy, no sudoeste de Victoria, o Parque Eólico de Codrington foi o nosso primeiro projeto eólico, e o maior da Austrália quando foi inaugurado, em 2001. Comemoramos o marco dos dez anos de Codrington em junho de 2011 com dois eventos diferentes, ambos com o objetivo de agradecer à comunidade local e ao Conselho de Moyne Shire pelo grande e contínuo apoio ao projeto.

Criação de comunidades sustentáveis

Desde a criação do Fundo de Comunidades Sustentáveis de Codrington/Yambuk, investimos mais de AUD\$ 280.000 em 63 projetos de comunidades locais, apoiando projetos locais e incentivando a coesão e a sustentabilidade das comunidades.

Fornecer energia para um mundo mais limpo

Nos seus dez primeiros anos de funcionamento, o projeto já reduziu mais de meio milhão de toneladas de emissões de gases causadores de efeito estufa e produziu 437.895 MWh de eletricidade, o equivalente à energia necessária para 10.000 famílias australianas por ano.

Empregos renováveis

O projeto foi o primeiro parque eólico privado da Austrália, marcando o início da indústria eólica no país. Nossa presença na região trouxe várias oportunidades para várias empresas locais.

Days Electrical

A empresa familiar Days Electrical, foi a principal terceirizada da Codrington. Desde então, a Days Electrical fornece serviços de eletricidade para alguns dos nossos outros projetos de parques eólicos, como Yambuk, Cape Bridgewater e Cape Nelson South.

Colônia Codrington e Gardens Bed and Breakfast

Geoff Tonks, junto com sua esposa Yuan, administram a Colônia Codrington e o Gardens Bed and Breakfast, recebendo milhares de visitantes todos os anos. Assim como outros vizinhos, Geoff apoia muito o parque eólico. Ele construiu uma plataforma de observação nas terras da propriedade para tirar proveito da visão panorâmica do parque eólico, além de ensinar aos hóspedes sobre energia renovável.

Keppel Prince Engineering

As torres do parque eólico de Codrington foram as primeiras produzidas pela Keppel Prince Engineering em Portland, Victoria. Desde então, a Keppel Prince tornou-se uma produtora respeitada de torres eólicas na Austrália, gerando empregos para cerca de 150 habitantes locais.

- Esquerda: Membros da comunidade participam das comemorações de dez anos do Parque eólico Codrington; Direito: Steve Garner, Diretor Geral da Keppel Prince Engineering, Portland



Filiações

Inscrições estratégicas em associações internacionais, nacionais e locais ajudam a impulsionar o desenvolvimento sustentável de nosso setor. Entre outras, podemos citar as associações:

- ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica)
- Câmara de Comércio Austrália-Brasil
- Câmara de Comércio Austrália-Chile
- Conselho Comercial Austrália-América Latina
- Conselho do Governo Australiano sobre as Relações Austrália-América Latina
- Associação Australiana de Energia Sustentável
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (Comitê de Saúde e Segurança)
- Associação Chilena Geradora
- Conselho de Energia Limpa
- Comitê para Portland
- Fundação Global
- A Associação Chilena de Energia Renovável
- The Climate Institute
- The Committee for Economic Development of Australia

Além disso, ocupamos alguns cargos dentro das seguintes organizações: Conselho de Relações Austrália-América Latina; Força-Tarefa de Energias Renováveis da Parceria do Pacífico Asiático de Clima e Desenvolvimento Limpo, Conselho de Energia Limpa da Austrália; Associação Geradora Chilena; ABEEólica; e uma união de empresas australianas que apoiam a transição da Austrália para uma economia de baixo carbono.

Perenia

Nossa empresa de consultoria de carbono, Perenia, é uma joint venture com consultores em engenharia, Snowy Mountains Engineering Corporation (SMEC) e uma empresa japonesa de capital aberto, Mitsui & Co. Ltd. A Perenia oferece soluções completas em carbono. Isto parcerias com clientes dos setores público e privado para auditar e avaliar suas operações, desenvolver estratégias para a gestão da emissão de gases causadores do efeito estufa e satisfazer exigências regulamentares, facilitar projetos de redução de emissão e criar e negociar a transação de créditos de carbono. A Perenia desenvolveu um portfólio diversificado de projetos de redução de emissões, tanto em países industrializados quanto em desenvolvimento, operando em toda a Austrália e Ásia.

Parceria no Parque Solar de Moree

Em 2009, o Governo Federal da Austrália anunciou o programa Solar Flagships de AUD\$ 1,5 bilhão, uma iniciativa de apoio à construção de até quatro usinas de energia solar ligadas à rede elétrica na Austrália, utilizando tecnologias fotovoltaicas e termais. O objetivo principal do programa é fornecer a base para uma energia solar em larga escala ligada à rede elétrica, para trazer uma contribuição significativa para o futuro do fornecimento de energia da Austrália.

Junto com os parceiros de consórcio Fotowatio Renewable Ventures (FRV) e BP Solar, a Pacific Hydro pleiteou um financiamento através do programa. Em junho de 2011, o consórcio do Parque Solar der Moree ganhou a licitação e foi o escolhido para desenvolver o primeiro projeto fotovoltaico solar de ampla utilização sob a categoria da tecnologia fotovoltaica solar.

Localizado em Moree, New South Wales, esse projeto está configurado para ser a maior usina de geração fotovoltaica solar no mundo e funcionar por pelo menos 25 anos.

Essa usina solar de ampla utilização inovadora será desenvolvida através do uso de tecnologia fotovoltaica solar multicristalina. A instalação proporcionará uma demonstração da viabilidade dos projetos solares de ampla utilização na Austrália e estará voltada a vários temas de pesquisas importantes, entre eles o aumento da compreensão da interação da energia solar em ampla utilização com a rede elétrica australiana.

O projeto trará muitos benefícios para vários acionistas. Entre eles estão:

- Criação de muitas oportunidades de emprego, tanto em Moree quanto nos seus arredores
- Criação de outras oportunidades econômicas indiretas
- Criação de novas oportunidades de treinamento educacionais e profissionalizantes
- Fornecimento de eletricidade limpa para atender à crescente necessidade de energia na Austrália, oferecendo energia solar para cerca de 45.000 famílias
- Redução da dependência da cidade da agricultura
- Criação de oportunidades para a comunidade aborígene
- Aumento do desenvolvimento da indústria fotovoltaica solar australiana
- Aumento do turismo em Moree

Rede de fornecimento sustentável

Em 2010, elaboramos uma pesquisa para fornecedores de sustentabilidade e uma ferramenta de avaliação para nos ajudar a compreender melhor o impacto de nossa rede de fornecimento sobre as pessoas, o meio ambiente e a economia, e a identificar os riscos e as oportunidades de sustentabilidade mais importantes em nossa rede de fornecimento. A pesquisa abordou a governança, ética, políticas, gestão de risco, sistemas, relatórios e áreas essenciais como segurança, padrões trabalhistas, participação comunitária e gestão ambiental.

O questionário foi testado em dois componentes de provisionamento de um projeto de desenvolvimento de energia eólica na Austrália Ocidental. O processo nos ajudou a identificar oportunidades, incluindo fornecedores já ativos em programas aborígenes locais, bem como áreas com as quais teríamos que trabalhar com os fornecedores, como na melhoria da capacitação de relato de emissão de gases causadores do efeito estufa.

Nosso próximo passo será refinar e adaptar a pesquisa para incluir várias partes do negócio.

Comunidade

Gastos em nossos programas de investimentos comunitários

\$450.000

Dos funcionários acham que contribuimos de maneira positiva para promover uma comunidade mais ampla

Fundos comunitários

93%

7

Desenvolveu o primeiro Estatuto Comunitário da Pacific Hydro

EM

2010

Nosso abordagem

De maneira regional e internacional, buscamos ser socialmente responsáveis, mantendo boas relações com nossas comunidades anfitriãs. Nossa estratégia global é proporcionar resultados positivos para nossas comunidades anfitriãs, sendo um vizinho responsável e um membro da comunidade.

Procuramos nos envolver e apoiar eventos públicos próximos aos locais de nossos projetos, para que possamos entender melhor a nossa comunidade anfitriã e nos tornar parte dela. Isso pode acontecer através do patrocínio, consultoria, participação em eventos locais ou contribuição financeira mediante nossos programas de investimentos comunitários.

Foram instituídos programas de desenvolvimento, avaliações de impacto e participação da comunidade local em todas as nossas operações.

Consultoria comunitária

Nosso processo de consultoria comunitária oferece as partes interessadas a oportunidade de participar do desenvolvimento de um projeto proposto e, principalmente, de serem ouvidos. Os estilos de consultoria são adaptados para se encaixarem melhor às necessidades de cada comunidade. Nossos métodos de comunicação incluem sessões formais e informais de consultoria comunitárias, representantes comunitários, revistas e pesquisas, além de nosso compromisso com a comunidade e atividades de investimento.

Desenvolvemos um Estatuto de Relações Comunitárias, que pode ser visto em (pacifichydro.com/portuguese/sustentabilidade/nossa-estrategia/comunidades/?language=pt), o qual é uma diretriz de como nos envolvemos e trabalhamos com a comunidade de maneira consistente em todo o mundo. A implementação do Estatuto continuará no próximo ano. No Brasil, continuamos implementando nossa Política de Relações Comunitárias, que está em conformidade com o Estatuto Comunitário e oferece diretrizes para funcionários sobre o desenvolvimento e a continuidade das relações com as comunidades locais.

Impactos

Investimento comunitário

Com o intuito de incentivar as iniciativas de sustentabilidade e desenvolvimento, foram implantados programas de desenvolvimento, avaliações de impacto e participação da comunidade local em todas as nossas operações. Exceto para os nossos projetos hidrelétricos australianos, foram instituídos fundos de investimentos comunitários em todas as nossas operações.

Uma parte dos lucros de cada projeto é investida na comunidade local nas áreas da educação, saúde e segurança, esportes, meio ambiente, cultura e artes.

Fundo de investimento comunitário aplicado



Nossa abordagem não é filantrópica, e sim estratégica.

Através dos nossos fundos, promovemos soluções inovadoras para questões locais, incentivamos as organizações a formar parcerias a fim de oferecer serviços comunitários e trabalhar em busca de resultados positivos e, a longo prazo, proporcionar mais benefícios à comunidade.

Os candidatos devem cumprir alguns critérios e temos um processo completo para determinar quem receberá suporte. O processo inclui reuniões com autoridades e representantes locais da cidade para garantir que o financiamento esteja sendo aplicado de maneira correta na região.

Austrália

As vantagens dos nossos Fundos de Comunidades Sustentáveis vão muito além dos grupos ou indivíduos beneficiários imediatos. Um dos nossos destinatários dos fundos este ano foi o Men's Shed, em Port Fairy, Victoria. O Men's Shed cumpre um papel fundamental nas comunidades regionais, ajudando a resolver problemas de saúde física e mental e de isolamento social com intuito de melhorar a consciência da saúde. Além de fornecer um lugar para que os homens conversem livremente sobre seus problemas, o Men's Shed participa de projetos comunitários em andamento. Isso permite que os homens mais velhos aposentados continuem a usar suas habilidades, tais como em trabalhos de carpintaria e metalurgia, ajudando os mais jovens na comunidade.

Brasil

Agora em seu segundo ano, nosso fundo da comunidade brasileira se baseou amplamente na estrutura geral da empresa. Porém, estamos implantando diversas mudanças locais para garantir que o fundo seja adequadamente estruturado para as comunidades onde estamos localizados. Nosso Representante de Relações Comunitárias está trabalhando com as comunidades locais para desenvolver um método de aplicação que possa ser utilizado por todos os membros da comunidade. Além de trabalhar com indivíduos e grupos da comunidade, como parte do fundo comunitário, nosso Representante de Relações Comunitárias também trabalha junto às autoridades locais para abordar as atividades de desenvolvimento sustentável e outras preocupações da comunidade.

Chile

Creciendo Juntos, o nome do nosso fundo chileno quer dizer "crescendo juntos". Nós assumimos essa abordagem literalmente, com a abrangência do fundo crescendo cada vez mais à medida que ajudamos a melhorar a qualidade de vida das comunidades locais. Além do fundo, nossas atividades de investimento comunitário incluem o apoio a eventos culturais, esportivos e comunitários e o fornecimento de contribuições materiais para iniciativas locais. Este ano, continuamos a ampliar nosso programa de investimento comunitário, estabelecendo e alavancando o número de parcerias público-privadas. Ao envolver membros da comunidade, empresas locais e outras partes interessadas, as parcerias geram oportunidades para a autossuficiência e promovem o desenvolvimento local e o turismo.

A Tinguiririca Energía, nossa joint venture no Chile, também conta com um programa de investimento comunitário, o *Tinguiririca Participa*. Além de fornecer oportunidades de financiamentos para os moradores do Vale Tinguiririca, o *Tinguiririca Participa* trabalha com líderes comunitários e de base oferecendo treinamento e assistindo na preparação de avaliações das necessidades comunitárias e sociais. O programa também trabalha com grupos e indivíduos da comunidade para identificar outras fontes públicas e privadas de financiamento.

Oportunidades de emprego e fornecedores locais

A contratação de funcionários e terceirizados locais traz benefícios tanto à comunidade quanto à nossa empresa. Embora não haja uma política formal em relação à contratação local, empregamos pessoas da comunidade onde for apropriado e incentivamos os nossos terceirizados a fazerem o mesmo.

Como parte do nosso compromisso com a contratação local, nos comprometemos a contratar um consultor aborígine local para realizar pesquisas sobre terraplanagem assim que a nossa construção começar em nosso Parque Eólico Crowlands em Victoria, Austrália.

No Chile, todos os nossos contratos mais importantes exigem que os terceirizados criem oportunidades de emprego para os moradores locais quando for possível. Também oferecemos treinamento aos membros da comunidade local para que adquiram as habilidades necessárias para o trabalho e para desenvolver os seus próprios negócios como prestadores de serviço em nossos projetos.

Em nosso projeto hidrelétrico Chacayes, trabalhamos de perto com um comitê de mão-de-obra local, que ajuda homens e mulheres desempregados das cidades vizinhas a conseguirem emprego. Quando a construção termina, o número de empregados e terceirizados necessários no local diminui bastante. O Comitê negociou com o nosso terceirizado principal para garantir que os trabalhadores remanescentes sejam, em sua maioria, das cidades locais, a fim de aumentar o período do contrato dos mesmos. Além disso, o comitê negociou vários serviços contínuos de manutenção a serem prestados pelos trabalhadores locais depois da conclusão do projeto. Como parte do nosso compromisso contínuo de melhorar as relações com a comunidade, demos ao comitê uma sala, computadores e treinamento sobre como manter e analisar dados estatísticos precisos.

Além de contratar moradores locais, é prática comum buscar fornecedores locais e regionais onde os produtos e serviços são competitivos em qualidade e preço. Durante as primeiras fases do desenvolvimento do projeto na Austrália, foram realizadas apresentações para a indústria local, oferecendo informações para os terceirizados e fornecedores locais sobre as oportunidades comerciais criadas pelo nosso projeto. Realizamos avaliações detalhadas sobre a saúde, a segurança e a sustentabilidade dos terceirizados antes de assinar qualquer contrato.

A contratação local melhora o fornecimento, apoia a economia local, aumenta a eficiência e nos ajuda a manter uma boa relação com a comunidade.

Impacto visual – Parques eólicos

A construção de um parque eólico traz inevitavelmente uma alteração na paisagem local que, em alguns casos, não é sempre bem recebida por todos os membros da comunidade. Buscamos ser abertos e receptivos às questões da comunidade, trabalhando com ela a fim de encontrar soluções para as preocupações válidas.

Incluam-se Avaliações do Impacto Visual e Paisagístico nas avaliações ambientais realizadas durante o planejamento de um parque eólico. O objetivo dessas avaliações é identificar características significativas da paisagem nos arredores de um parque eólico; avaliar a paisagem e os valores visuais do local e da área dentro do parque eólico; e discutir qualquer possível medida de redução que possa ser utilizada para evitar os impactos visuais nas regiões vizinhas.

Durante o processo de consulta junto à comunidade, são produzidas fotomontagens para que as comunidades possam visualizar a paisagem existente de vários ângulos antes e depois da construção do parque.

Em um dos nossos locais de desenvolvimento, localizado em Keyneton, Sul da Austrália, as verificações contínuas junto à comunidade revelaram as preocupações dos habitantes quanto à grande quantidade de turbinas próximas a eles. Foram levantados vários assuntos, até o aspecto visual. Com base nas questões levantadas, três turbinas foram completamente retiradas do projeto inicial e outras duas foram reposicionadas.

Os impactos de ruído e de infrassom podem ser vistos na seção Meio ambiente (consultar p.29).

Criação de oportunidades nas comunidades locais

O status temporário de algumas oportunidades de trabalho no Vale Alto Cachapoal, perto do nosso projeto de Chacayes, no Chile, é um problema sério que vários moradores enfrentam. Isso significa que quando termina o emprego, alguns domicílios perdem sua única fonte de renda.

Para resolver esse problema, melhorar a qualidade de vida e promover o empreendedorismo sustentável no Vale, elaboramos um programa de treinamento para o desenvolvimento de competências. Através de programas de treinamento especializados que ensinam e consolidam habilidades existentes e aumentam a capacidade empreendedora, os domicílios podem contar com uma fonte de receita adicional. Estabelecemos uma parceria com o Organismo Técnico Intermedio de Capacitación e a Corporación La Esperanza para fornecer treinamento anualmente. A Corporación La Esperanza é uma organização não governamental que promove o desenvolvimento de indivíduos, famílias, grupos e comunidades que vivem em condição de pobreza ou em zonas marginalizadas da comunidade.

Os representantes da Pacific Hydro se reúnem com membros da comunidade local todos os meses para discutir os problemas e as oportunidades que surgem do nosso projeto de construção. As comunidades identificam as áreas de interesses de desenvolvimento e, então, trabalhamos em colaboração em direção a essas áreas. Nessas reuniões, determinam-se os potenciais cursos de treinamento, avaliados em função de critérios como a relevância social, viabilidade técnica, equidade social, sustentabilidade, tempo e custo.

Através do programa de treinamento, várias pequenas empresas foram criadas e a capacidade das empresas existentes foi ampliada. Berta Gema Contreras, moradora local, participou de diversos cursos oferecidos e administra uma pequena empresa de comidas rápidas em Coya.

“Aprendi a utilizar novas ferramentas que permitiram que eu me tornasse uma microempreendedora, oferecendo um melhor serviço e ampliando meu negócio. O apoio que recebi da Pacific Hydro durante o curso e, mesmo depois dele, me ajudou a alcançar os meus objetivos pessoais”, afirmou.

- Abaixo: Funcionário local no viveiro de mudas de Chacayes, Chile



Direitos dos aborígenes

O patrimônio dos aborígenes está protegido pela legislação federal e estadual, bem como pelas Políticas de Saúde, Segurança e Sustentabilidade (SSS), que garantem que a terra e os recursos sob os nossos cuidados sejam administrados de forma sensata e que devamos ter o devido cuidado com o patrimônio cultural, preocupações e condições locais.

Na Austrália, reconhecemos os aborígenes como os proprietários tradicionais da terra onde operamos, e reconhecemos o seu lugar como os principais guardiões do patrimônio cultural aborígene. Como parte do nosso processo de planejamento e avaliação ambiental, arqueólogos e antropólogos consultores trabalham com os Proprietários Tradicionais para realizar pesquisas etnográficas e do patrimônio cultural do local. Esse processo nos permite identificar e evitar afetar áreas de valor etnográfico e cultural no local. Antes da construção, os Planos de Gestão do Patrimônio Cultural ou acordos similares são elaborados junto aos Proprietários Tradicionais. Esses planos estipulam os métodos usados para evitar, minimizar e mitigar nossos impactos nas áreas de patrimônio cultural, valor arqueológico ou importância aborígene.

No Chile, os locais de valor do patrimônio cultural ou arqueológico são protegidos sempre que necessário. Como parte da Avaliação de Impacto Ambiental para o nosso projeto hidrelétrico de Chacayes, foi elaborado um Plano de Gestão da Propriedade Cultural e Arqueológica, que continua a ser implantado. O Plano assegura que os locais com potencial valor cultural ou arqueológico não sofram um impacto negativo com a nossa presença. As atividades de inspeção e limpeza arqueológicas ocorrem antes e durante as atividades de escavação e, caso se identifique alguma área potencialmente significativa, as atividades de construção são interrompidas até que as autoridades correspondentes sejam notificadas e se tomem as medidas adequadas.

No Brasil, de acordo com os estudos realizados antes da construção do parque eólico, nenhum de nossos projetos está localizado próximo a áreas indígenas ou de patrimônio cultural.

Respeito aos direitos

Nós respeitamos os direitos dos nossos funcionários, terceirizados e da comunidade como um todo. Cumprimos todas as legislações vigentes referentes aos direitos humanos, sendo que os nossos compromissos nessa área são abordados pelas seguintes políticas:

- Política de Oportunidades Iguais
- Código de Conduta
- Procedimento de Revelação e Investigação de Denúncias
- Política de Saúde, Segurança e Sustentabilidade
- Estatuto Comunitário

Nosso recente trabalho da cadeia de abastecimentos inclui a avaliação da sustentabilidade, que contém critérios referentes aos direitos humanos (consultar p.17). Nós também somos membros ativos do Grupo de Trabalho para os Direitos Humanos do Compacto Global das Nações Unidas para as Empresas, tanto ministrando quanto participando de sessões que visam a compartilhar o aprendizado sobre os desafios e as oportunidades dos direitos humanos para as empresas.

Não houve reclamações referentes aos direitos humanos durante o período do relatório.



- Topo: Inspeção em nosso projeto hidrelétrico Chacayes, Chile;
- Abaixo: Membros da comunidade local, Brasil

Energia limpa gerada

1,7 milhões de MWh

Redução de CO₂ equivalente (CO₂-e) durante o período do relatório

1,3 milhões DE TONELADAS

Redução de CO₂ equivalente (CO₂-e) desde a fundação da empresa

9,4 milhões DE TONELADAS

Funcionários concordam que a Pacific Hydro é ambientalmente responsável

98%

Nossa abordagem

Produzir energia a partir de fontes energéticas limpas e renováveis e reduzir as emissões de gases nocivos ao efeito estufa ajudam a gerar um mundo mais limpo.

Nós usamos uma abordagem estratégica e clara de gestão da nossa pegada ambiental, implantando práticas ambientalmente sólidas em todas as nossas operações globais. A terra e os recursos sob nossos cuidados são administrados com sensibilidade, com o devido cuidado com o patrimônio cultural, as condições locais e a biodiversidade da região.

Biodiversidade

Nós reconhecemos que a nossa presença afeta a biodiversidade e visamos minimizar nosso impacto no ambiente natural sempre que possível. A biodiversidade é uma das principais considerações quando planejamos projetos de desenvolvimento e estamos comprometidos com a preservação da biodiversidade nas áreas onde atuamos.

Parte da nossa manutenção atual no The Drip, uma das nossas plantas hidrelétricas localizada em New South Wales, Austrália, é a drenagem da área de açudes. Os açudes albergam várias espécies de peixes, algumas delas em extinção. Trabalhamos com a Fisheries NSW para realocar os peixes em rios próximos e separar algum peixe externo daninho às espécies nativas. Este ano, quase 800.000 peixes foram realocados como parte desse programa.

Também estamos realizando uma análise dos efeitos acumulativos no Vale Alto Cachapoal, no Chile. Atualmente na primeira fase, o estudo ajudará a prever e a reduzir os efeitos futuros, não apenas de projetos específicos, mas também o impacto de todos os futuros projetos no Vale. Durante esse período, os impactos sociais e ambientais que ocorrerem como resultado de nossa presença no Vale serão monitorados de perto. Quando forem coletados dados suficientes para realizar uma análise de tendências, passaremos para a segunda fase. Isso vai envolver o desenvolvimento de uma ferramenta para auxiliar projetos futuros, permitindo uma melhor gestão dos impactos ambientais e sociais significativos dos nossos futuros e atuais projetos.

Dois dos nossos parques eólicos estão localizados próximos a uma área de proteção ambiental permanente, perto da costa nordeste do Brasil. Essa área abriga espécies de macacos que eram visadas por caçadores ilegais. Desde a conclusão dos projetos, a presença dos nossos operadores do parque eólico e pessoal de segurança evitou que os caçadores voltassem, permitindo que os macacos retornassem ao seu habitat natural, além de coibir o corte ilegal de árvores na região.

A tabela na página 25 identifica as espécies importantes para a preservação, com os habitats que podem ser potencialmente afetados por nossas operações. Embora nenhuma dessas espécies seja diretamente afetada por nossas operações, elas são identificadas nos nossos planos de gestão ambiental, sendo que as medidas de redução apropriadas também estão implantadas. Elas incluem atividades periódicas e sazonais de monitoramento, recuperação de áreas perturbadas o mais rapidamente possível, bem como o aumento da diversidade do habitat dentro das áreas de recuperação.

Programa GreenPower ajudando o Governo do Estado de Victoria



O Governo de Victoria tem o compromisso de prestar serviços de maneira sustentável e possui um registro de rastreamento comprovado na gestão de emissão de gases causadores do efeito estufa. Além de melhorar o uso de energia em todas as operações governamentais, trazendo diminuições substanciais de emissões e redução de custos, o Governo também comprou uma quantidade significativa de GreenPower. Em 2010 e 2011, todos os departamentos, bem como doze agências, terceirizaram pelo menos 25% da eletricidade de fontes renováveis através da compra de GreenPower acreditado.

Essa compra foi realizada pelo Departamento de Sustentabilidade e Meio Ambiente (Department of Sustainability and Environment, DSE) em nome do governo. O DSE capacita o Governo de Victoria a gerenciar de maneira sustentável os recursos de água e reservatórios, mudanças climáticas, incêndios, parques e outras terras públicas, florestas, biodiversidade e conservação do ecossistema.

O DSE realizou um novo processo formal competitivo para selecionar um fornecedor de GreenPower. Os critérios de avaliação incluíram as exigências de qualquer outro grande processo de compra, como a capacidade técnica, desempenho anterior e preço. Além desses fatores padronizados, os candidatos foram avaliados em seus sistemas de qualidade, políticas éticas de compras, sistemas de gestão ambiental e atitudes e ações corporativas sobre sustentabilidade. Com base em nosso desempenho comparado com os critérios de avaliação, a Pacific Hydro foi escolhida para ser a fornecedora de GreenPower ao Governo do Estado de Victoria.

A gestão do Governo do Estado de Victoria sobre suas próprias emissões de carbono é um exemplo forte da liderança do governo e nos orgulhamos de ter ajudado o Governo a atingir essa meta.

• Acima: Parque eólico Cape Bridgewater, Victoria, Austrália

Espécies – Nome comum e nome científico	Status da preservação
AUSTRÁLIA	
Periquito de barriga laranja/Orange-bellied Parrot (<i>Neophema chrysogaster</i>)	Ameaça crítica de extinção ¹ Ameaça crítica de extinção, espécie marinha e migratória ² Espécies ameaçadas ³
Gavião pescador de barriga branca/White-bellied Sea-eagle (<i>Haliaeetus leucogaster</i>)	Preocupação menor ¹ Espécie marinha e migratória ² Espécies ameaçadas ³
Morcego <i>Miniopterus scribersii bassanii</i> /Southern Bent-wing Bat (<i>Miniopterus scribersii bassanii</i>)	Ameaça crítica de extinção ² Espécies ameaçadas ³
CHILE	
Bagre pintado/Small Catfish (<i>Tricomyscus areolatus</i>)	Vulnerável ⁵
Pato de Torrentes/Torrent Duck/Pato Cortacorrientes (<i>Merganetta armata</i>)	Preocupação menor ¹
Periquito da Patagônia/Loro Tricahue/Burrowing Parakeet (<i>Cyanoliseus patagonus</i>)	Preocupação menor ¹ Vulnerável ⁵
Puya berteroniana/Puya/Chagual (<i>Puya berteroniana</i>)	Vulnerável ⁴
Cacto <i>Eriosyce curvispina</i> /Red Cactus/Cacto Rojo (<i>Eriosyce curvispina</i>)	Vulnerável ⁵
Ciprés de la Cordillera (<i>Austrocedrus chilensis</i>)	Vulnerável ¹ Vulnerável ⁴
Bailahuén (<i>Haplopappus taeda</i>)	Vulnerável ⁵

1 Lista Vermelha da União Internacional para a Preservação da Natureza (IUCN),

2 Lei de Proteção Ambiental e Preservação da Biodiversidade (Environment Protection and Biodiversity Conservation Act, EPBC) 1999

3 Lei de Garantia da Flora e da Fauna (The Flora and Fauna Guarantee, FFG) 1988

4 Corporação Nacional Florestal do Chile (CONAF) Red Book (edições 1989 e 2007)

5 Regulamentos para a Classificação de Espécies Selvagens (Decreto Supremo 75, 2004) do Secretariado Geral do Governo (Decreto Executivo Supremo 50, publicado no dia 24 de março de 2007) e (Decreto Executivo Supremo 51, publicado no dia 30 de junho de 2008)

Aves e morcegos

Vários interessados mencionam as preocupações referentes ao potencial impacto das turbinas eólicas na vida das aves. Como parte do processo de planejamento e avaliação ambiental, pesquisas em profundidade e estudos de avaliação do local são realizados para identificar e quantificar as aves e outros animais presentes no local e perto dele. Os estudos nos permitem prever a abrangência e o nível dos potenciais impactos. Os ecologistas consultores fornecem recomendações de medidas de redução, tais como evitar certos tipos de habitats ou incluir isoladores próximos às zonas de acasalamento ou de ninhos.

Essas recomendações podem ser incorporadas ao design do projeto, para que nossos engenheiros de projeto evitem colocar as turbinas em áreas com atividade sensível às aves, tais como rotas de voo migratório e zonas de formação de ninhos.

Monitorar a atividade das aves e morcegos por vários anos após a construção do parque eólico costuma ser um requisito da autorização do planejamento. Embora até hoje tenhamos cumprido nossas obrigações de monitoramento de aves nos nossos parques eólicos, continuamos a monitorar as atividades das aves na área de Portland para aumentar nossa compreensão desses movimentos.

Também apoiamos uma das nossas consultoras que monitora as aves, Emma Paulding, na apresentação de uma conferência internacional durante o período do relatório sobre a eficácia do uso de cães para monitorar a taxa de mortalidade das aves e morcegos.

Emissão de gases causadores do efeito estufa

Neste ano, o patrimônio da Pacific Hydro gerou mais de 1,7 milhões de megawatts hora de energia limpa e renovável, trazendo uma redução demais de 1,3 milhões de toneladas de emissão de gases causadores do efeito estufa.

No período entre 2010/11, foram geradas 4.744 toneladas de gases causadores do efeito estufa¹ devido à construção do nosso projeto, operações contínuas e atividades administrativas na maioria de nosso patrimônio. A construção do projeto hidrelétrico fluvial de Chacayes, no Chile, representou 83% do total da emissão de gases durante o período relatado. Mais de 1,1 milhão de litros de diesel foram consumidos em Chacayes, principalmente por veículos de construção. Como o projeto foi quase concluído ao final do período relatado, o consumo de diesel diminuiu. Isso trouxe uma redução de 42% nas emissões de gases causadores de efeito estufa e uma redução de 37% no total de emissões de gases em relação ao ano passado.

Na Austrália, as emissões de gases causadores de efeito estufa foram 60% menores que no ano anterior, principalmente devido à construção do Parque Eólico Clements Gap, concluída entre 2009 e 2010.

No Brasil, a principal fonte de emissão de gases causadores de efeito estufa foi o consumo de combustível de veículos. No Brasil encontra-se a primeira das três unidades comerciais a começar a rastrear indiretamente (escopo 3) as emissões de gases causadores de efeito estufa, como os provenientes de viagens aéreas.

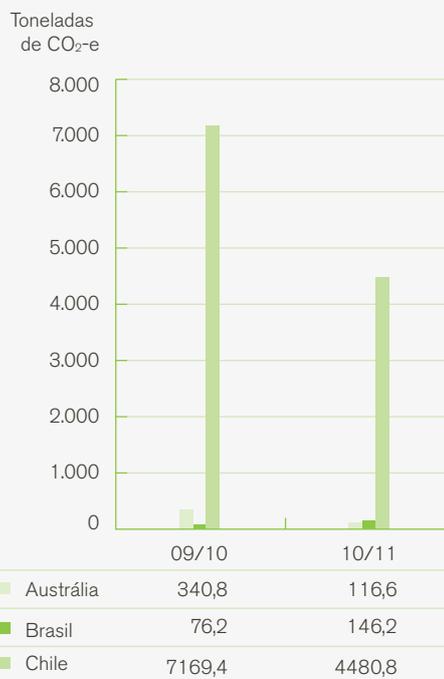
As emissões oriundas de nossos projetos de joint venture, La Higuera e La Confluência, estão descritas detalhadamente no Relatório de Sustentabilidade de Tinguiririca Energía, "Reporte de Sostenibilidad 2009-2010".

Intensidade do efeito estufa das operações (toneladas de CO₂-e/MWh)

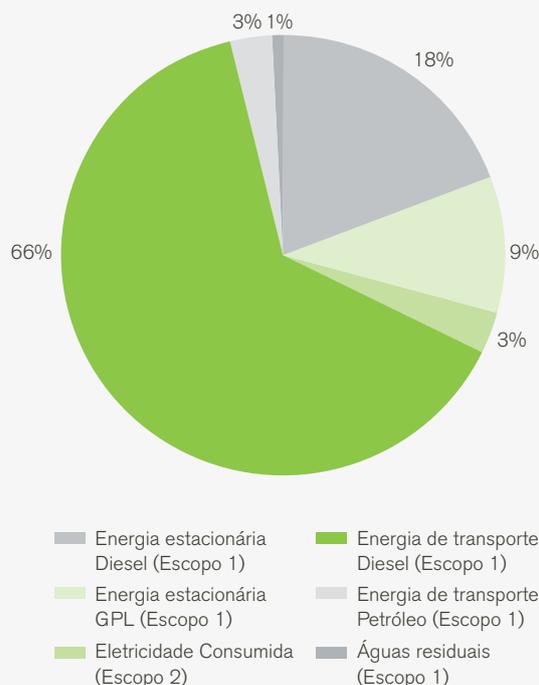
País	Intensidade do gases do efeito estufa
Austrália	0,00012
Brasil	0,00128
Chile	0,00134

¹ Inclui somente as emissões de escopo 1 e 2. Inclui 100% das emissões do projeto Chacayes Hydro (73% propriedade). Exclui fatores de emissões regionais e nacionais para eletricidade comprada em casos em que a eletricidade é gerada diretamente de fontes de energia renováveis locais.

Emissões total de Gases do Efeito Estufa – Escopo 1 e 2



Emissões Globais por Fonte



Livros infantis elaborados no Chile



Todos os anos, tomamos iniciativas para aumentar a consciência ambiental no Vale Alto Cachapoal, localizado na região de O'Higgins no Chile. Como parte das nossas obrigações sociais e ambientais perante as instituições financeiras sob o contrato de empréstimo para o projeto Chacayes, as iniciativas oferecem uma oportunidade de estreitar os laços com nossos vizinhos e comunidades locais, enquanto traz benefícios ambientais reais.

Há dois anos desenvolvemos o *"Atlas do Vale Alto Cachapoal: Histórias sobre sua fauna e flora"*. O Atlas descreve geleiras, rios, plantas e outras espécies que vivem no vale. Foram publicados cartões colecionáveis com o jornal local e as crianças das escolas foram incentivadas a colecionar a série para que criassem seu próprio atlas adaptado. O sucesso do Atlas nos fez continuar a tomar as iniciativas e este ano contratamos dois escritores infantis para escreverem uma série de pequenas histórias sobre o valor rico e ecológico da Vale. Os livros foram distribuídos em todas as escolas de Machali, a área mais próxima do nosso local e em todas as escolas públicas em Rancagua, o centro regional mais próximo. Uma peça com o tema ambiental foi apresentada no lançamento e foram entregues exemplares dos livros a senadores e deputados, e a celebridades e autoridades locais.

Elaboramos também um mapa de todo o Vale, com os fatos ambientais interessantes, para ser distribuído aos visitantes da Reserva Nacional do Rio Ciprese. Essas iniciativas mostram o nosso compromisso com o meio ambiente e o nosso desejo de ter uma relação mais próxima com as comunidades localizadas ao redor dos nossos projetos.

- Acima: Alfredo Zañartu, Gerente de desenvolvimento, entregando os livros para crianças da escola local

Uso de energia

No Chile, realizamos uma campanha sobre o uso consciente de energia, voltada à redução do uso de papel e eletricidade. Nossa unidade em Santiago substituiu lâmpadas dicróicas por luminárias LED para diminuir o consumo de energia, e a Tinguiririca Energía, nossa Joint Venture, desenvolveu um programa de treinamento de funcionários sobre o uso consciente de energia no escritório. Toda a eletricidade consumida durante a construção de Chacayes vem de Coya e Pangal, nossas usinas hidrelétricas localizadas nos arredores.

Nosso escritório em Melbourne compra 100% de GreenPower e a maior parte da energia consumida em nossos parques eólicos na Austrália provém de nossa própria geração.

No Brasil, substituímos as janelas comuns por tijolos de vidro para ajudar no isolamento, e registramos uma economia de 120 kWh por mês.

Consumo total de energia (Escopo 1) por fonte primária

Tipo de energia	Gigajoule
Energia estacionária – Diesel	11.490
Energia estacionária – Petróleo	2
Energia estacionária – GPL	6.834
Energia de transporte – Diesel	41.810
Energia de transporte – Petróleo	2.000
Energia de transporte – E-25	150
Total	62.286

Consumo total de energia indireta (Escopo 2) por fonte primária

Tipo de energia	Gigajoule
Eletricidade – renovável	21.820
Eletricidade – não renovável	780
Total	22.600

Vegetação nativa

Garantimos nosso cumprimento das legislações locais e nacionais referentes a todos os aspectos da vegetação nativa. Às vezes, nossas atividades de construção exigem a remoção ou a interferência de algum outro tipo na vegetação nativa. Através de pesquisas sistemáticas da vegetação do local, conseguimos evitar a remoção da vegetação, exceto quando estritamente necessário. Após a construção, reativamos o local, deixando-o em sua condição natural até onde for possível. Os terceirizados também devem cumprir esse compromisso. No nosso projeto de construção em Chacayes, Chile, um grupo de membros da comunidade foi empregado para restaurar a vegetação nativa, prestando um serviço incalculável ao nosso desempenho ambiental no local. Os trabalhadores participaram da criação de viveiros de espécies nativas, do reflorestamento e de outras atividades de manutenção.

Nosso programa de remanejamento de espécies em Chacayes também teve muito sucesso. Algumas avaliações mostraram que nossas atividades de construção teriam um impacto negativo no Puya Chagual e no Cactus Rojo, duas espécies de flora nativas, foram identificados vários locais de remanejamento e foram realizados trabalhos de preparação e proteção do solo. As espécies foram resgatadas e recolocadas e, até hoje, 95% das plantas remanejadas estão bem estabelecidas. As perdas estão sendo substituídas por dez vezes o número inicial.

- Abaixo: Trabalhos de reflorestamento em Chacayes, Chile



Em Victoria, Austrália, os projetistas devem compensar a remoção da vegetação nativa mediante a preservação de um tipo, qualidade e área similar de vegetação nativa em outro local. No Registro de Vegetações Nativas, os Créditos de Vegetações Nativas adquiridos por projetistas garantem que a vegetação de um valor específico de preservação (similar ao perdido) é protegido e cuidado de forma perpétua. Por exemplo, as perdas ocorridas no nosso Parque Eólico de Cape Nelson South foram compensadas com a compra de créditos através do esquema de Corretores de Arbustos (Brushbroker) do Departamento de Sustentabilidade e Meio Ambiente do Governo de Victoria. Esses créditos vieram de uma área de vegetação nativa ao lado da planta do parque eólico.

Água

Embora nossos direitos não sejam consuntivos, dependemos da água para fazer nossos projetos hidrelétricos funcionarem. A água é desviada de um rio ou de uma fonte de armazenamento preexistente através de nossas usinas e, depois, devolvida ao sistema adjacente ao rio. Esse método garante menos inundação e menor impacto ambiental.

No Chile, monitoramos os níveis de água para garantir que o fluxo de água esteja adequado para preservar a vida aquática e as espécies ribeirinhas. A qualidade da água também é monitorada para todos os novos projetos. Nosso consumo de água varia segundo a fase dos nossos projetos, já que os locais da obra exigem água para a produção de concreto e, em alguns casos, para supressão de pó.

Nossos parques eólicos exigem apenas o mínimo de água e foram instalados tanques para esse fim. Na Austrália, não temos atualmente sistemas posicionados para medir o consumo de água em várias obras, pois decidimos dar mais atenção à redução de consumo de papel e energia e ao desperdício de energia. No Brasil, medimos a água que utilizamos, e estabelecemos um objetivo de redução de 5% de água.

Resíduos

As frequentes doações de equipamentos eletrônicos, como computadores e impressoras, são realizadas a grupos locais comunitários. Nossa equipe de Tecnologia da Informação em Melbourne coordenou o terceiro programa de reciclagem e-resíduo durante o período deste relatório.

A reciclagem ocorre em todos os locais da Austrália exceto em Ord Hydro, na Austrália Ocidental. Embora ainda estejamos desenvolvendo um sistema formal para medir a quantidade de resíduos, foram implementadas várias iniciativas para reduzir a geração dos mesmos. Foram realizadas várias auditorias de resíduos e várias áreas foram consideradas ineficientes. Estamos melhorando nossos sistemas e identificaremos e implementaremos três iniciativas para reduzir os resíduos durante o próximo período do relatório.

Em Santiago, nossos resíduos de papel são organizados pela instituição de caridade de adoção *Fundación San José*. Assim como alcança os benefícios ambientais da reciclagem, a Fundación consegue vender o papel para reciclagem.

Em abril de 2011, realizamos um recall de resíduos nocivos armazenados em nosso almoxarifado principal em Chacayes. 12.960 kg de solo, serragem, papelão e outros tecidos foram descartados de pequenos descartes e atividades de manutenção. Os sistemas de medida de resíduos foram estabelecidos em alguns de nossos locais no Brasil e vamos começar a rastrear os resíduos nos demais locais durante o próximo período de relatório. Nos nossos locais Vales dos Ventos e Millenium, alcançamos uma diminuição de 1% de resíduos desde o ano anterior.

Conformidade ambiental

Reconhecemos a nossa responsabilidade de proteger e melhorar o meio ambiente e nos comprometemos a conduzir a nossa empresa segundo todas as leis e regras ambientais aplicáveis. Em cada país onde trabalhamos, todas as obrigações exigidas por lei ou pelo nosso sistema de gestão ambiental são registradas. Não registramos nenhum vazamento significativo e nem recebemos nenhuma multa ou não conformidade por incidentes ambientais durante o período do relatório.

Os gestores locais de saúde, segurança e meio ambiente são responsáveis por alcançar a conformidade para tal registro. Os compromissos ambientais dentro de nossa Política de Sustentabilidade, Segurança e Saúde são implementados através do nosso Sistema de Gestão Ambiental (Environmental Management System, EMS), que nos permite monitorar e melhorar as práticas de gestão ambiental no local. Nossos locais de funcionamento na Austrália e no Brasil possuem certificação do padrão internacional de gestão ambiental, ISO 14001. Dois de nossos sites de operação no Chile, Coya e Pangal Hydros, não possuem tal certificação atualmente. Tais projetos têm mais de 100 anos de existência e muitas das licenças exigidas para a certificação não existiam quando tais locais foram construídos. Estamos em processo de obtenção de tais licenças para que possamos nos submeter à certificação do ISO 14001.

Ruído

Embora as turbinas eólicas modernas tenham sido desenvolvidas para reduzir os níveis de ruído, elas ainda assim produzem barulho. O ruído das turbinas eólicas pode ser atribuído a duas fontes principais. O ruído mecânico vem de peças dentro da própria turbina, como o gerador ou a transmissão. A engenharia avançada mostra que não se trata de um atributo significativo sobre todos os ruídos emitidos. A fonte principal é o ruído aerodinâmico proveniente da passagem do vento pelas pás, trazendo

um som de sussurro, cujo nível depende da velocidade do vento. Os níveis de ruído dependem da distância do parque eólico e podem ser consideravelmente disfarçados pelo ambiente de ruído de fundo, especialmente do vento que passa entre as árvores e as construções. Próximo ao parque eólico, pode ser audível dependendo da localização e dos fatores como a quantidade de turbinas em funcionamento, velocidade e direção do vento e outras condições atmosféricas como temperatura ou umidade. É importante dizer que os níveis de ruído nas moradias vizinhas são controlados segundo as leis governamentais e/ou condições de planejamento que protegem a comodidade da vizinhança.

Na Austrália, entramos em contato com os proprietários de terras, vizinhos e comunidades sobre a emissão de ruído dos parques eólicos, incluindo nossa abordagem de projeto e exigências de conformidade, através do nosso programa de consultoria comunitário. Durante a fase de planejamento, consultores acústicos independentes preparam avaliações de impacto de ruído, incluindo monitoramento de ruído de fundo, para demonstrar a conformidade com as leis governamentais e/ou condições de planejamento.

Uma vez que a construção estiver concluída, realizaremos outro monitoramento de ruído para garantir que a conformidade com as leis tenha sido alcançada. Temos também um procedimento formal de reclamações que pode ser utilizado por membros da comunidade caso estejam preocupados com questões relacionadas à Pacific Hydro, incluindo as que se referem ao ruído.

Infrassom

Há um debate recente sobre emissões infrassônicas vindas de parques eólicos. O infrassom pode ser gerado por fontes naturais como ondas, quedas d'água e vento, ou fontes feitas pelo homem, como veículos, ar condicionado e parques eólicos. Com o intuito de contribuir para o debate, em novembro de 2010 contratamos uma empresa de consultoria acústica, Sonus, para medir e comparar os níveis de ultrassom de dois de nossos parques eólicos com outras fontes comuns de infrassons ambientais, tanto as naturais quanto as produzidas pelo homem. O relatório da empresa mostrou que o infrassom gerado pelas turbinas eólicas está bem abaixo dos limiares de percepção de diretrizes estabelecidas e também abaixo dos níveis produzidos por outras fontes naturais e produzidas pelo homem. O relatório completo da Sonus pode ser acessado em nosso site: pacifichydro.com.au/files/2011/10/Sonus-Report.pdf.

A investigação recente do Senado Australiano sobre "Os Impactos Socioeconômicos dos Parques Eólicos Rurais" descobriu que não há ligação direta entre os efeitos adversos à saúde e as turbinas eólicas. Na verdade, não há na literatura científica nada que sugira que o infrassom produzido por parques eólicos traga danos à saúde. Órgãos de saúde nacionais e internacionais, departamentos governamentais e profissionais da área médica rejeitam a ligação entre os dois.

• Abaixo: Parque eólico Codrington, Austrália



Local de trabalho

Gastos em desenvolvimento e treinamento de funcionários

\$920.000

Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis
(Total Recordable Injury Frequency Rate, TRIFR)

7,2

Redução do TRIFR desde 2007

59%

Funcionários realocados através da nossa política de recrutamento interno

36

Nossa abordagem

Nosso pessoal é fundamental para o nosso sucesso, e sua saúde, segurança e bem-estar são nossa prioridade. Desenvolver e administrar nossos funcionários e talentos nos permite melhorar como empresa, pois estamos comprometidos com o fomento de um ambiente de trabalho diverso, inovador e inclusivo. As oportunidades de treinamento e desenvolvimento são fornecidas aos funcionários em todos os níveis.

Saúde, segurança e bem-estar

Desempenho em saúde e segurança

Visamos uma melhoria contínua do nosso desempenho em saúde e segurança, com o intuito de zerar as ocorrências de incidentes, ferimentos ou doenças. Dedicamos importantes recursos para garantir um local de trabalho seguro, livre de acidentes ou danos, embora a responsabilidade pela saúde e segurança também reside em cada um dos funcionários.

Nossa Política de Saúde, Segurança e Sustentabilidade (Health, Safety and Sustainability, SSS) apresenta nossos compromissos que visam a garantir um ambiente saudável e seguro para os nossos funcionários. Estipulam-se metas ambiciosas anualmente no âmbito corporativo e da unidade de negócio para melhorar o desempenho e a saúde no local de trabalho. Essa abordagem teve uma redução de 59% no TRIFR (Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis) nos últimos cinco anos. As medidas preventivas e corretivas são aplicadas através dos processos de identificação de riscos, e os incidentes são investigados sempre que apropriado, com o intuito de evitar reincidências.

Treinamento adequado na área de saúde e segurança é ministrado aos funcionários e terceirizados na obra e nos escritórios, garantindo que nosso pessoal possua o conhecimento necessário para realizar o trabalho com segurança. Isso abrange sessões de educação em primeiros socorros, testes audiométricos, testes médicos para trabalhos em altura, exames periódicos de saúde, vacinas contra a gripe, acesso ao nosso Programa de Assistência aos Funcionários e programas para trabalhos manuais.

Iniciativas de saúde e bem-estar

Cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos funcionários melhora a produtividade e a participação nos nossos negócios. Nosso programa de saúde e bem-estar conta com diversas estratégias, tais como iniciativas centrais implantadas globalmente, além de diversas iniciativas específicas para cada região.

Os exames anuais de saúde estão disponíveis para todos os funcionários, e todos os nossos escritórios têm frutas frescas para todos. Ministram-se aulas de inglês no Chile e no Brasil, e os funcionários australianos recebem aulas de espanhol. Nossa política de compra de licenças permite aos funcionários adquirir períodos adicionais de férias na Austrália e no Chile. Na Austrália, as iniciativas incluem sala de amamentação para as mães, além de um bônus de retorno ao trabalho após a licença maternidade ou paternidade. Na Austrália e no Chile, providenciamos sessões de treinamento sobre a gestão do estresse e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os funcionários australianos e chilenos também têm acesso ao nosso Programa de Assistência aos Funcionários, que fornece serviço gratuito de terapia (*counselling*) aos funcionários e ao seu núcleo familiar. No Brasil e no Chile, todos os funcionários recebem vale-refeição e seguro-saúde. No Brasil, também oferecemos plano odontológico para o pessoal. Nossa empresa no Chile oferece um serviço de cuidado infantil localizado dentro do prédio dos escritórios em Santiago, além de um serviço de empréstimo de emergência.

Segurança e saúde dos terceirizados

Os terceirizados formam uma parte grande da nossa mão de obra, principalmente durante a construção. Os terceirizados representaram 90% do total de horas trabalho durante o período do relatório. Portanto, a saúde, a segurança e o bem-estar dos nossos terceirizados são importantes para nós. Diversos terceirizados trabalham para nós e enfrentam a responsabilidade pelos riscos associados ao projeto. Todos os terceirizados devem cumprir os nossos padrões, entre os quais estão as políticas e procedimentos internos, legislação, normas internacionais como ISO14001, OHSAS 18001 e as práticas recomendadas do setor. São realizadas auditorias periódicas para o desempenho dos terceirizados para avaliar o cumprimento dessas normas e políticas, de modo a garantir que o trabalho esteja sendo realizado conforme as nossas expectativas.

Trabalhamos junto aos nossos terceirizados para estarmos todos preparados caso ocorra uma emergência. Exercícios e práticas de emergência são realizados periodicamente em todas as obras e escritórios (às vezes envolvendo os serviços de emergência locais), para preparar os funcionários e os terceirizados para situações tais como a evacuação da obra, incêndio, resgate de emergência e salvamento em alturas.

Campanha de segurança nas estradas “Seja responsável, salve vidas”

Nosso projeto de construção em Chacayes está localizado ao pé da Cordilheira dos Andes, a cerca de 150 km a sudoeste de Santiago do Chile. Os acidentes na estrada com veículos são um dos maiores riscos para os nossos funcionários e terceirizados. Nós lançamos uma campanha de segurança nas estradas em dezembro de 2010 como forma participativa e educativa de reduzir esse risco. A campanha promoveu o comportamento responsável para os nossos funcionários e terceirizados, tanto no trabalho quanto em casa.

Membros dos *Carabineros*, o corpo de polícia local, conversaram com nossos funcionários e terceirizados sobre a importância da segurança nas estradas, distribuindo panfletos com dicas de segurança a todos os trabalhadores que entram na obra.

O torneio de futebol “Copa Chacayes” foi lançado pela Pacific Hydro e Astaldi Fe Grande, nosso principal terceirizado de Engenharia, Aprovisionamento e Construção. Doze times, representando as diferentes funções das duas organizações, participaram do torneio em um ambiente que fomentou a amizade e o sentido de responsabilidade para a segurança dos nossos colegas e suas famílias.

Práticas recomendadas em saúde e segurança no Brasil



Uma das nossas maiores prioridades é proporcionar um ambiente saudável e seguro aos nossos funcionários. Estipulamos metas ambiciosas de saúde e segurança todos os anos com o objetivo de zerar os acidentes ocorridos com os nossos funcionários e terceirizados. Nossa unidade de negócios brasileira deu conta do recado e completou 35 meses sem afastamentos por acidentes nem acidentes com tratamento médico (Em 30 de junho de 2011). Essa é uma conquista incrível e demonstra como trabalhamos duro para estabelecer essa sólida cultura de saúde e segurança.

Alguns riscos que os nossos funcionários brasileiros enfrentam na obra a cada dia são o trabalho em alturas, trabalhar com eletricidade de alta tensão, contato com animais venenosos e o uso de veículos em estradas de terra. É uma prova tanto aos nossos funcionários quanto ao nosso sistema de gestão de saúde que esses riscos foram reduzidos e administrados de modo eficaz.

Nossa equipe da alta administração no Brasil, bem como em todas as nossas unidades de negócios, se comprometeu seriamente com a saúde e a segurança. A equipe proporciona um ambiente saudável e seguro aos nossos trabalhadores, melhora o comportamento geral dos funcionários e garante a eficiência geral do nosso sistema de gestão de saúde e segurança.

Buscamos a melhoria contínua e começamos a implantar um programa de gestão de segurança baseado no comportamento do funcionário. Elaborado para identificar os riscos e perigos logo no começo, o programa vai aumentar a conscientização da segurança e o entendimento dos funcionários, contribuindo para o nosso desempenho geral rumo às metas de saúde e segurança.

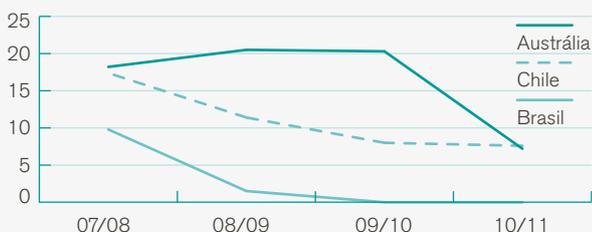
- Acima (E-D): Wagner de Assis Quintino, Marci Andrade, Agildo Araújo e Leandro Ribeiro Alves da Silva, membros de nossas equipes de saúde e segurança e de operações no Brasil.

2006/2011

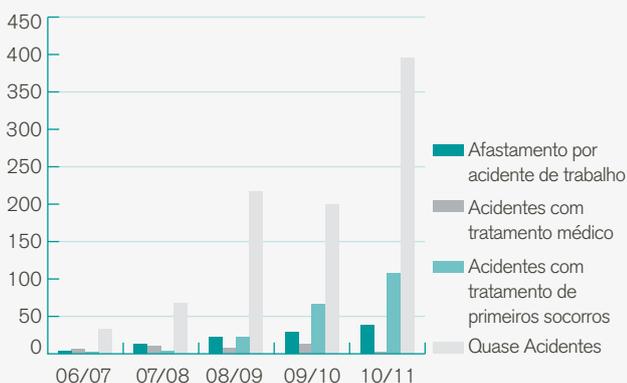
Taxa Total Geral de Ocorrência de Acidentes Registráveis



2007/2011 Taxa Total de Ocorrência de Acidentes Registráveis por unidade de negócios



Número total de incidentes relatados



Embora o número absoluto de acidentes aumentou, o TRIFR diminuiu devido ao aumento no número de horas trabalhadas em nosso projeto de construção no Chile.

Seguimos a Série de Avaliações de Segurança e Saúde Ocupacional do US (OHSAS 18001) ao elaborar relatórios de acidentes no local de trabalho.

A Taxa Total de Ocorrência de Acidentes Registráveis é calculada mediante a seguinte fórmula: (Número de afastamentos por acidentes + Número de acidentes com tratamento médico) ÷ Número de horas trabalhadas x 1.000.000.

"Afastamento" refere-se ao número de dias de trabalho previstos perdidos.

Total de horas de trabalho

Local	2008/09		2009/10		2010/11	
	Funcionários	Terceirizados	Funcionários	Terceirizados	Funcionários	Terceirizados
Austrália						
Operação	7.520	30.785	19.014	59.341	23.028	48.982
Construção	9.849	107.105	1.921	3.762	270	124
Escritório	85.948	2.684	63.346	793	65.827	552
Brasil						
Operação	3.329	19.968	6.060	65.839	6.246	65.361
Construção	8.245	587.700	0	0	0	0
Escritório	39.786	5.201	50.111	26.322	53.292	7.742
Chile						
Operação	42.445	311.159	43.809	291.248	51.785	418.692
Construção	45.736	1.586.476	85.486	3.778.934	120.620	4.664.196
Escritório	127.636	0	145.798	8.276	157.888	7.249
Corporativo						
Escritório	97.452	6.288	111.092	4.446	116.790	6.613

Objetivos para saúde e segurança

A cada ano, os objetivos de Saúde, Segurança e Sustentabilidade (Health, Safety and Sustainability, HSS) são definidos com o intuito de diminuir as taxas de acidentes, melhorar os sistemas de gestão e aumentar a participação dos funcionários. O desempenho, comparado a esses objetivos, está diretamente ligado ao pagamento dos bônus e avaliações de desempenho de cada funcionário. A tabela abaixo resume nosso desempenho comparado a essas metas.

	Objetivo	Resultado
Taxas de acidentes	Alcançar um TRIFR de até 6,8 até 30 de junho de 2011 – uma redução de 15% no TRIFR comparado a 2009/10.	✗ Alcançamos uma TRIFR de 7,2, que foi uma redução de 10%.
Melhorias no sistema de gestão	Completar 80% das ações corretivas relacionadas a SSS levantadas de 1 de julho de 2010 a 30 de junho de 2011, até sua data final.	✓ O número total de ações corretivas fechado no dia 30 de junho de 2011 foi de 91%.
Envolvimento dos Funcionários	Recomendar e implantar três iniciativas referentes a SSS dentro da respectiva unidade funcional de negócios até o dia 30 de junho de 2011.	✓ Os funcionários trabalharam em equipes e alcançaram esse objetivo.

Recursos humanos

Diversidade

Temos orgulho da nossa cultura inclusiva e diversa. Oferecemos oportunidades igualitárias a todo o pessoal e compartilhamos e motivamos a diversidade para ampliar nossa vantagem competitiva. De acordo com nossa recente pesquisa de participação de funcionários, a Pesquisa de Alinhamento Organizacional, 83% dos funcionários concordam que nossa cultura e as práticas são igualmente justas para todas as pessoas, independentemente do gênero, raça, país de origem ou religião.

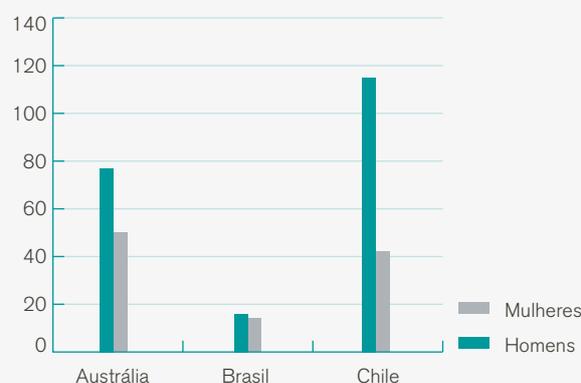
A oportunidade igualitária de emprego e a antidiscriminação são abordadas especialmente no Código de Conduta. Além disso, estamos desenvolvendo uma Estratégia de Diversidade alinhada com a nossa meta geral de atrair e reter pessoas com talentos.

Apoio aos pais

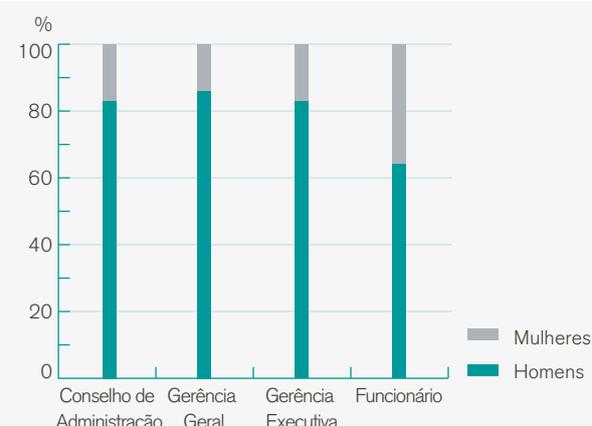
Nós fomentamos um ambiente que apoie as famílias, no qual os funcionários possam administrar os compromissos familiares com as responsabilidades do trabalho. Nossas Políticas de Maternidade e Paternidade na Austrália vão além dos requisitos legais no que se referem aos direitos de licença maternidade e paternidade. A legislação chilena permite 18 semanas de pagamento limitado, cujo equilíbrio é alcançado quando os salários dos funcionários estão superiores ao limite previsto. No Chile, os funcionários também recebem uma bolsa de assistência ao cuidado infantil por parte do governo durante dois anos. No Brasil, os funcionários recebem 24 semanas de pagamento pleno. Os funcionários australianos podem ter quatro dias de licença maternidade ou paternidade paga e o principal cuidador recebe o pagamento de um bônus ao retornar ao trabalho. Também oferecemos acordos de trabalho flexíveis para garantir a transição tranquila para os pais que estão voltando ao trabalho. Desde o final do período do relatório, nossas Políticas de Licença Maternidade e Paternidade foram significativamente melhoradas para os nossos funcionários australianos.

Um total de oito funcionários do sexo feminino entraram em licença maternidade durante o período do relatório e todas voltaram ao trabalho depois do término do período da licença.

Perfil do funcionário – homens e mulheres por região



Percentual de homens e mulheres por nível de funcionários



Percentual de homens e mulheres por tipo de emprego

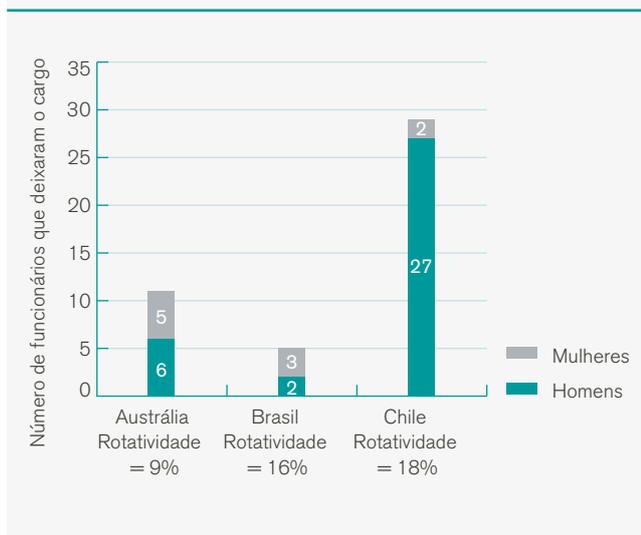


Rotatividade

A taxa total de rotatividade para o período do relatório foi de 14%, ou seja, um aumento de 1% comparado ao ano anterior. Reconhecemos que a rotatividade de funcionários continuará sendo um problema este ano, já que o mercado fica cada vez mais competitivo para os funcionários em cada uma das nossas zonas geográficas.

Nós implantamos um quadro de planejamento de sucessão, continuamos nosso programa de liderança global e iniciamos outras atividades de gestão de talentos. Essas iniciativas visam facilitar o desenvolvimento da equipe e a garantir a motivação e os desafios para os nossos funcionários.

Rotatividade 2010/11 por gênero e região



• Acima: Liz Zorondo, Jilly Adams e Kim Derriman, membros de nossa equipe de desenvolvimento australiana

Treinamento e desenvolvimento geral

As pessoas são o nosso patrimônio mais valioso e procuramos desenvolver nossa equipe de acordo com as necessidades de negócios e as aspirações pessoais.

Cada funcionário recebe um orçamento generoso em conceito de capacitação para garantir que o nosso pessoal receba o treinamento e o desenvolvimento necessários para mantê-los motivados e desafiados. Durante o ano do relatório, o valor total gasto em treinamento foi de AUD\$ 920.000, o que equivale a quase AUD\$ 3.000 por funcionário.

Todos os funcionários recebem avaliações de desempenho anuais. As metas de desempenho são estipuladas de acordo com o nosso plano de negócios quinquenal e as avaliações de desempenho são realizadas após seis meses para avaliar o andamento comparado às metas. As trajetórias profissionais e oportunidades de desenvolvimento da carreira são discutidas durante as avaliações de desempenho dos funcionários, e eles são convidados a dar suas opiniões aos gerentes durante essas revisões. Oferece-se capacitação anual a todos os funcionários e gerentes sobre as avaliações de desempenho eficazes.

Contamos com sistemas que garantem a transição tranquila para os funcionários que saem da vida laboral para a aposentadoria ou para a demissão. Na Austrália, o término de uma carreira é administrado através da nossa Política de Demissão, e os requisitos legais no Chile e no Brasil incluem cláusulas similares para os funcionários nessas regiões.

Remunerações e bônus

Os funcionários são remunerados de forma competitiva para o mercado e consistente com as práticas recomendadas. Nossa Política de Remuneração visa atrair, motivar e reter funcionários, alinhando as remunerações de equipes e indivíduos com o desempenho da empresa. Isso garante a consistência global da nossa estrutura de remuneração e compensa tanto o desempenho financeiro quanto o não financeiro.

Não empregamos nenhum funcionário iniciante na Austrália nem no Brasil durante o período do relatório, mas os níveis do nosso salário mínimo em todas as nossas regiões de operação estão muito acima dos mínimos exigidos legalmente. No Chile, os salários dos iniciantes eram duas vezes mais altos em comparação com o salário mínimo estabelecido.

Todos os benefícios fornecidos aos funcionários de período integral também são fornecidos aos de meio período de forma proporcional.

Envolvimento dos funcionários

Pesquisa de alinhamento organizacional

A satisfação do funcionário é medida e avaliada anualmente através de uma Pesquisa de Alinhamento Organizacional. Isso nos permite comparar nosso desempenho com o de outras organizações, abordar áreas preocupantes e garantir que as aspirações da nossa organização estejam alinhadas com o nosso pessoal. Embora o nosso ranking tenha diminuído um pouco desde o último ano, continuamos bem acima das outras organizações globais usando essa ferramenta. Comparado a todos os índices dos bancos de dados globais, estamos bastante acima da média tanto em termos de “clareza da nossa visão, missão e valores” (76º percentil) quanto da “consistência das nossas estratégias, planos, projetos, processos, ações e resultados” (73º percentil).

Enquanto o apoio das organizações aos funcionários esteve bastante acima da média (72º percentil), nosso ranking de compromisso geral caiu do 74º para o 63º percentil. O ranking do compromisso é afetado por três áreas principais – a compreensão que os funcionários têm de seus cargos, o apoio organizacional aos funcionários e o apoio dos funcionários à organização. Nossa meta para o próximo ano fiscal é levar a nossa pontuação geral de compromisso de volta para cima do 75º percentil.

Respeito aos direitos no trabalho

Nós cumprimos todas as leis vigentes, normativas e outros requisitos legais no que se refere às leis trabalhistas. 5,6% dos nossos funcionários na Austrália estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Nenhum funcionário no Chile está coberto por acordos de negociação coletiva e, no Brasil, os funcionários estão cobertos pelos acordos sindicais relevantes. Não identificamos nenhum risco em nossas operações no que diz respeito aos direitos dos nossos funcionários de se associarem livremente ou de participarem de negociações coletivas.

Práticas relativas a reclamações

Nosso Procedimento de Reclamações, Procedimento de Investigação e Revelação de Denúncias, Política de Oportunidade Igualitária e Código de Conduta motivam os nossos funcionários a solucionar qualquer reclamação que tiverem mediante os mecanismos adequados. Quando as medidas internas não são suficientes para solucionar os problemas, os funcionários devem procurar apoio externo por meio do nosso Programa de Assistência aos Funcionários e das organizações externas apropriadas.

Política de recrutamento interno



Reconhecemos a necessidade de que as pessoas certas ocupem os cargos certos, para assim garantir o sucesso e a longevidade da nossa empresa. Para isso, desenvolvemos uma Política de Recrutamento Interno, que permite aproveitar a diversidade existente na nossa força de trabalho, desenvolvendo e promovendo os funcionários existentes sempre que possível. A política, que está sendo usada na Austrália, foi devidamente implantada na nossa unidade de negócios no Chile durante o período do relatório.

Sendo uma organização relativamente pequena, um dos nossos desafios é poder oferecer aos funcionários carreiras interessantes e desafiantes. Motivar e permitir o desenvolvimento e a promoção dos funcionários de um cargo para outro nos ajuda nas nossas taxas de retenção e proporciona oportunidades aos funcionários para que eles progridam e desenvolvam todo o seu potencial.

O recrutamento interno recebe o sólido apoio da cultura da nossa empresa. Nossos funcionários são motivados a desenvolver habilidades e competências para abrir oportunidades de desenvolvimento profissional dentro da nossa empresa. Por meio do nosso processo de revisão anual, identificam-se as potenciais metas profissionais, e os funcionários e gerentes podem planejar uma trajetória profissional com base nessas metas. O pessoal da planta também é incentivado a aproveitar as instalações internas e externas para adquirir conhecimento, habilidades e comportamentos necessários para atender às necessidades organizacionais atuais e futuras.

Houve um total de 110 nomeações durante o período do relatório, sendo que 33% delas foram nomeações internas. Do nosso número total de nomeações internas, 39% foram mulheres e 61% foram homens.

- Acima: Brett Dutton, Gerente executivo, Operações do grupo, nomeado por meio de nosso esquema de recrutamento interno

Índice do GRI e UNGC

Seção do relatório	Indicadores do GRI	Princípios do UNGC	Referência da página
Sobre este relatório	2.1, 2.8, 2.9, 3.1, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8, 3.11, 3.13		Imagem na capa
Sobre nós	1.1, 1.2, 2.2, 2.3, 3.5, 4.8, 4.12, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17, EUSS19	7	1–8
Governança	1.2, 2.6, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.9, 4.10, 4.11, LA DMA, LA13, HR3, HR4, SO DMA, SO3, SO4, SO6, SO7, SO8	1–6, 10	9–10
Parceiros de negócios	2.5, 2.7, 4.13, 4.14, EC DMA, EC1, EC2, EC8, EC9, EN DMA, EN6, SO DMA, SO5, PR7, PR8, EUSS DMA, EUSS1, EUSS6		11–17
Comunidade	EC DMA, EC6, EC7, EC9, HR DMA, HR11, SO DMA, EUSS19	1–10	18–22
Meio ambiente	EN DMA, EN3, EN4, EN6, EN7, EN9, EN12, EN13, EN14, EN15, EN16, EN18, EN22, EN23, EN28, PR1	7–8	23–29
Local de trabalho	EC DMA, EC5, LA DMA, LA2, LA3, LA4, LA7, LA8, LA10, LA11, LA12, LA15, HR5, EUSS DMA, EUSS16, EUSS17, EUSS21	1–6, 10	30–36

A tabela acima fornece as referências das páginas para os indicadores de desempenho que informamos no relatório em termos comparativos, incluindo também os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Um Índice do GRI completo, incluindo as Revelações do Perfil, Revelações Padrão, Revelações sobre a Abordagem da Gestão e indicadores adicionais pode ser encontrado no nosso site, em pacifichydro.com.br/portuguese/sustentabilidade/relatorios-de-sustentabilidade/?language=pt. O conjunto completo do G3.1 e os Suplementos do Setor de Abastecimento de Energia Elétrica também estão disponíveis em www.globalreporting.org.



Agradecimentos

Nossa equipe de Sustentabilidade reconhece a quantidade de trabalho necessária para preparar esse relatório. Gostaríamos de agradecer a todas as pessoas, numerosas demais para mencionar uma a uma, por ajudar e apoiar esse projeto. Ele não teria sido possível sem a sua colaboração.

• Imagem na contracapa: Vale do Cachapoal, Chile

Fale conosco

Sua opinião é sempre bem-vinda.
Se tiver perguntas ou comentários,
entre em contato conosco:
sustainability@pacifichydro.com

Austrália

Level 11, 474 Flinders Street
Melbourne, Victoria 3000 Australia
T +61 3 8621 6000 | F +61 3 8621 6111

Brasil

Alameda Santos, 700-Cj. 62 –
Condomínio Edifício Trianon Corporate
Cerqueira César – São Paulo – SP
CEP 01418-100 – Brazil
T +55 11 3149 4646 | F +55 11 3149 4649

Chile

Edificio Mapfre, Av. Isidora Goyenechea
3520, Piso 9, Las Condes
Santiago, Chile
T +56 2 519 4200 | F +56 2 519 4240